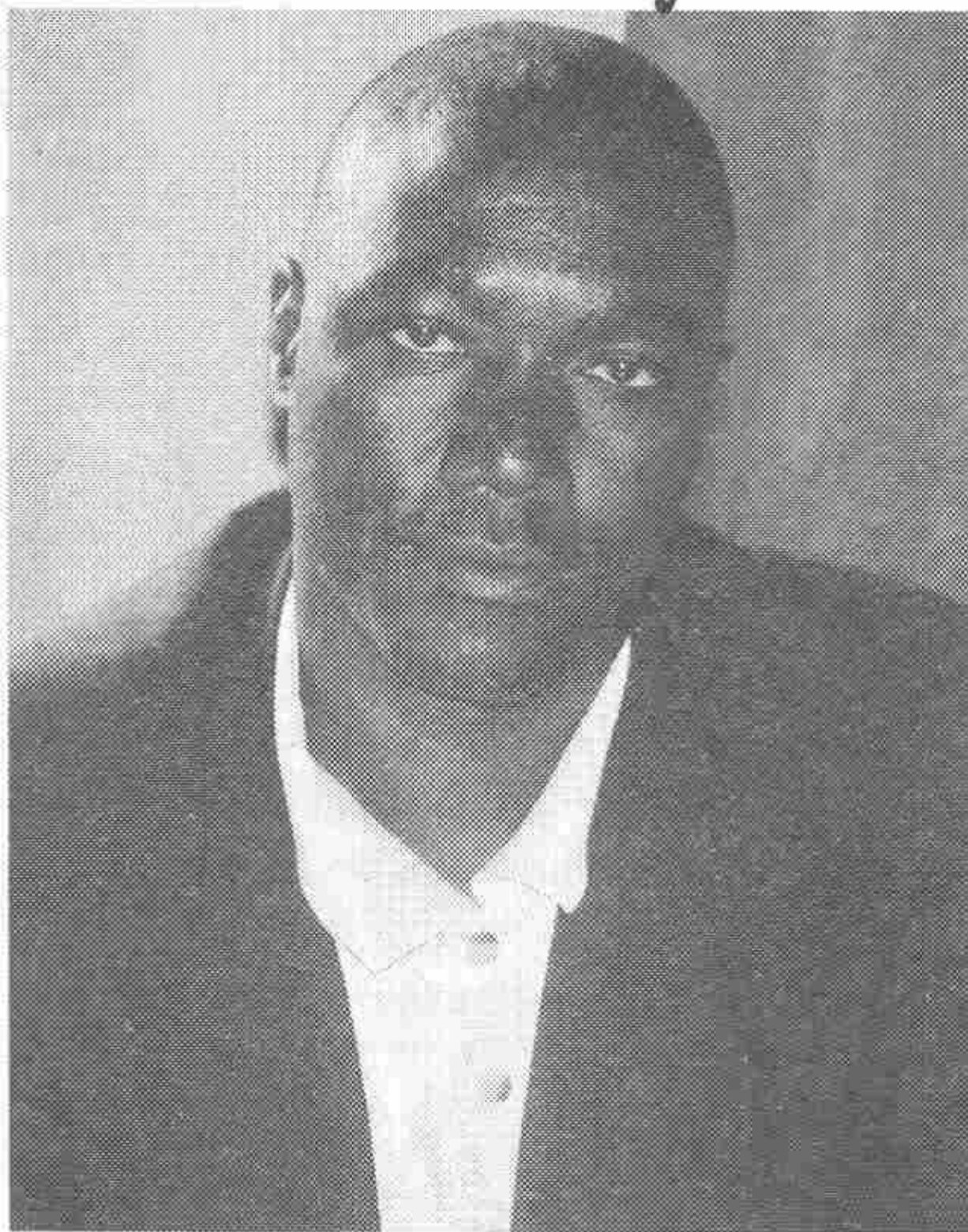


ONDAKA

Boletim Mensal do Projecto Comunitário Vozes da Paz Ano 6 Nº 58 Abril 2006

Em 4 anos de Paz a juventude no Huambo está mais ambiciosa



São muitas as linhas de força que contemplam o plano de apoio à juventude, mas as principais são o emprego, a habitação e a formação académico-profissional.

Isto tudo está visto dentro deste plano executivo e pensamos que bem executado pelo governo da província e incentivado pela direcção da Juventude e Desportos vai resolver alguns problemas dos jovens. Disse Martins Sukete, responsável do Departamento da Juventude, da direcção provincial da Juventude e Desportos.

Pág. 8-9

As batas voltam a colorir as escolas

Os alunos voltaram as escolas depois dos professores do primeiro, segundo, terceiro níveis e pré-universitário entrarem justamente em greve no dia em que começariam as provas trimestrais.

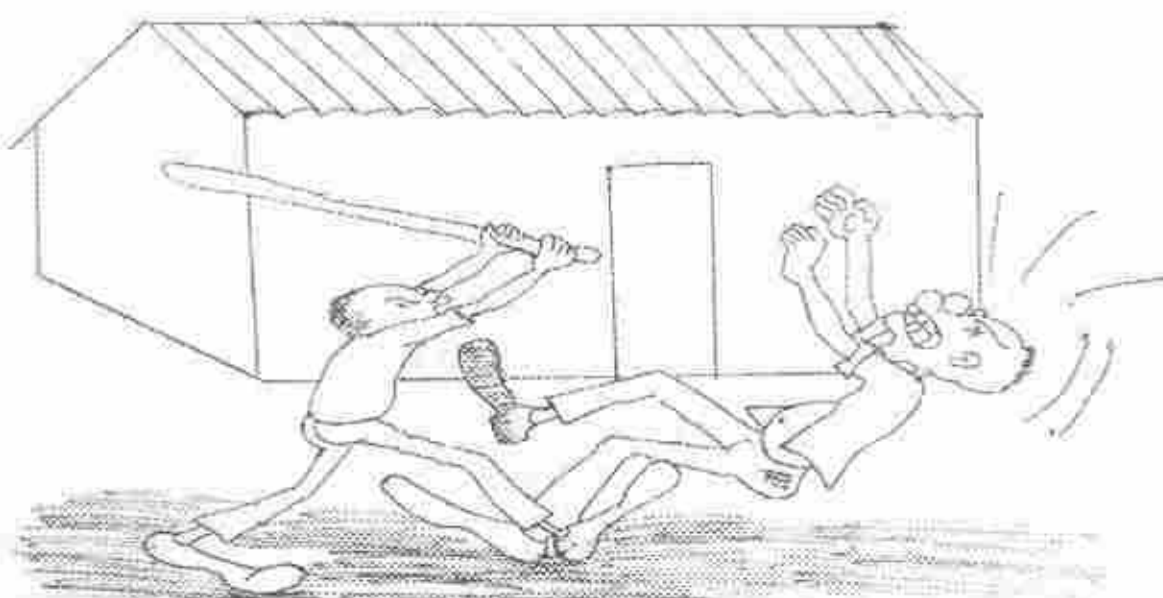


Pág. 7

O azar do álcool

Um morador do bairro da Chivela depois de ter bebido uns copos foi a casa do vizinho provocá-lo. Este zangado com os insultos pegou num barrote e atingiu-lhe mortalmente na cabeça.

Pág. 5



ONDAKA é financiado pela Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC).

Editorial

No mês de Abril os angolanos de Cabinda ao Cunene assinalam e festejam com muito júbilo o dia da assinatura dos acordos de paz, que pôs fim o conflito sangrento entre irmãos que durou mais de duas décadas.

O 4 de Abril entrou para os anais da história de Angola como sendo uma data de referência obrigatória e inquestionável.

Ao comemorarmos o 4º Aniversário da Paz e Reconciliação Nacional vislumbra-se um quadro de reconstrução que o país está a ganhar. O renascer das cinzas começa a ser um facto. Estradas a serem reabilitadas em todos os pontos do país, edifícios públicos a erguerem-se e reabilitados, o tecido industrial a ser recuperado e a livre circulação de pessoas e bens é um facto, o que

espelha que o país aos poucos está a caminhar, que a esperança de um amanhã melhor ganha cada vez mais confiança entre os muangolês.

Mas não podemos adormecer nestes avanços, porque a tarefa só está a começar agora. Pela frente ainda o caminho é longo.

Muitos dos serviços essenciais e básicos para a população devem ser melhorados. A assistência médico-medicamentosa merece cuidados sérios, a questão do saneamento básico, fornecimento de energia eléctrica e água potável à população de muitas regiões desta Angola deve ser melhorada. O actual surto epidémico de Cólera que graça em algumas cidades é fruto desta deficiente prestação de serviços.

Uma aposta forte e sem temor deve

ser feita ao ramo da educação, neste momento reflexivo que festejamos os 4 anos de Paz, pois o que vemos em alguns estabelecimentos de ensino é de lamentar.

À juventude deve se dar maiores oportunidades ao emprego e ensino para uma melhor absorção das suas capacidades intelecto-mentais e físicas, afim de se evitar a ociosidade. Neste mês tão importante é necessário que se purifiquem os espíritos e corações de irmãos, de ideologias diferentes, raça ou crença. Devemos pôr sempre em frente os objectivos supremos da Pátria, pois é dela que queremos fazer um grande país onde haja o mínimo para todos, o bem-estar e felicidade, mas isso só é possível com o trabalho, empenho e dedicação dos angolanos.

Espaço do leitor

É pela primeira vez que escrevo para este boletim Ondaka. Sendo eu cliente do projecto Microfinanças da DW, gosto muito de o ler, porque apresenta notícias importantes e experiências vividas por gente sofredora.

Portanto em nome do grupo Sumuluise do bairro

Bom Pastor pensei contribuir com um bocado da minha imaginação e desejar avante a DW, pois pela frente é o caminho.

A leitora

Marta Nandengue

ONDAKA

Ficha Técnica

Coordenação: Quintas Júlio

Redacção: Atekula

Paginação: Margrit Coppé

Ilustração: Martinho Daniel

Revisão: Cupi Baptista

Colaboradores: Save The Children - UK

Produção: Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi -Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

Editado por: DW - Development Workshop - Huambo

Endereço: Rua 105 casa 30

Bairro: Capango - Huambo

Tel : (041) 20 338

Email: dwhuambo@angonet.org

Website: www.portalangonet.org/?alias=ondaka

Tiragem: 3500 exemplares

Rosto do Mês

Gosta da profissão que desempenha. Tão cedo teve a inclinação para o ramo. É enfermeira, técnica média de saúde. Deve ser um exemplo de brilho para quem segue o ramo da saúde, onde a mínima falha pode ser fatal para a vida humana. É a convidada do rosto do mês.

Ester Chilonga Martins, nasceu em 1970 no município do Londuimbali, é filha de Alberto Martins e Laureta Nhoñame. Fez os estudos primários na província do Kuanza-Sul. É mãe de 3 filhos

na Direcção Municipal da Saúde na área de saúde reprodutiva. Na área onde funciona faz todo tipo de consultas e tratamento pré-natal, planeamento familiar, incluindo as ITS.

Quando frequentou o primeiro ano do IMS presenciou uma senhora a ter bebé na rua e ela não pode ajudá-la, porque não entendia nada, por isso apostou no curso em que ela estava a

seguir visto que iria salvar muita gente.

Segundo ela, agora é polivalente, pode trabalhar noutras áreas como pediatria.

Ester fica abalada quando presencia no desempenho das suas funções a morte de alguém.

O seu maior sonho é fazer o curso superior para ser médica. Mas lamenta pelo facto de não existir escola superior de medicina no Huambo, quando são precisos técnicos superiores.

Ela diz que no seu local de serviço as condições de trabalho estão a melhorar a cada dia que passa. Durante as consultas registam todos os casos complicados e enviam

para o Hospital Central do Huambo. Ainda há dias, uma mãe foi para fazer consulta naquele local e acabou de fazer o seu parto, aí elas como são polivalentes ajudaram a paciente ter o seu filho normalmente. Não é de costume as mulheres fazerem parto naquele local, mas desta vez aconteceu. Ester gostaria de ver melhoradas as condições laborais nas unidades sanitárias.



nascidos através de cesarianas e vive maritalmente.

A sua infância foi boa viveu um tempo no Sumbe, ali fez os seus primeiros anos de escolaridade e veio para o Huambo no ano de 1982, onde concluiu a 4ª classe na escola primária número 53 do Académico, o II nível na escola Comandante Dangereux, III nível na Bula e o Instituto Médio de Saúde.

É enfermeira de profissão e trabalha

O que lhe levou a fazer o curso de enfermagem foram as circunstâncias da vida, ela era muito doente e assim preferiu fazer esse curso para ajudar a família. E o que mais lhe comoveu foi quando teve o seu primeiro filho. Foi um parto muito difícil, e teve que ser submetida a uma cesariana, viu as parteiras a manejarem os instrumentos ou equipamentos de trabalho e ela nada entendia pois na altura estava na área técnica.

GRAÇAS A ELA SENÃO NADA FICAVA

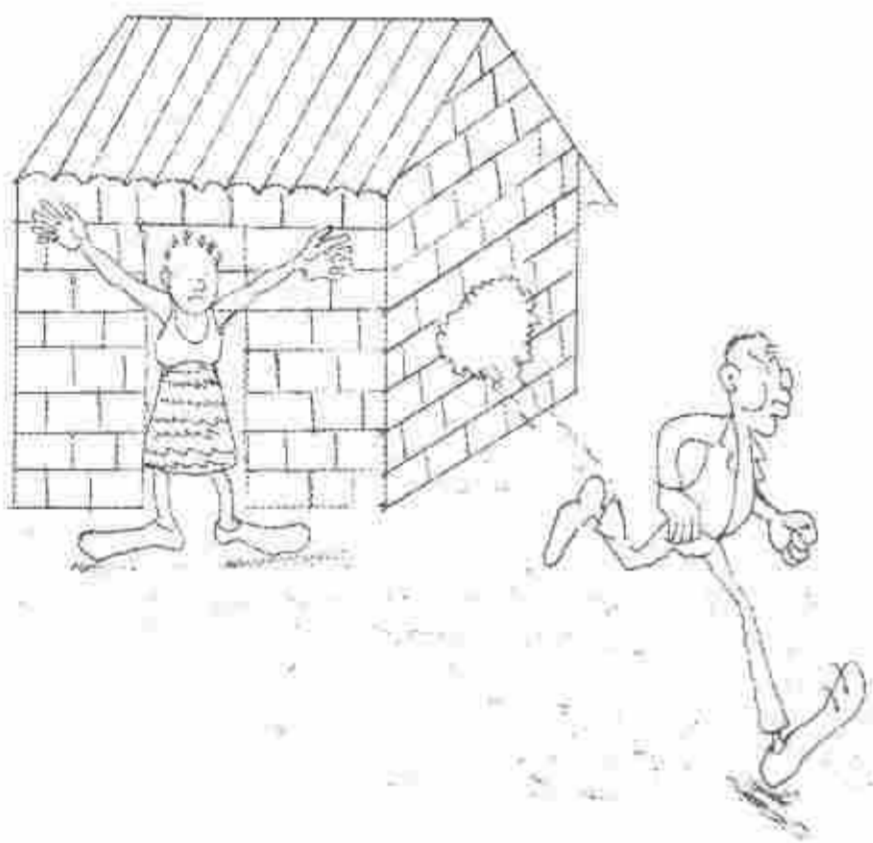
No Kilombo uma senhora esposa de Carlos gritou até que os gatunos meteram-se em fuga.

Tudo aconteceu quando, Carlos se ausentou a noite para fazer os seus negócios, tendo deixado em casa a mulher e os filhos.

Os gatunos fizeram um buraco na parede e quando se preparavam para entrar a mulher de Carlos que estava acordada gritou e eles fugiram.

PAKISI EYE NDA AMWASYALE LACIMWE

Ko Kilombo umwe ñala yukāyi ukwanjo ya Carlos walitetela toke eci ovimunu vyatila.



Eci capita eci Carlos atunda luteke okwenda okulinga olomilu, pwāyi vonjo wasyamo ukāyi lo mālā. Ovimunu vyafelā vo cimano, pokuseteka okwiñgila vonjo, ukāyi wa Carlos momo kapekelele, otembo yaco walitetela yu vatila.

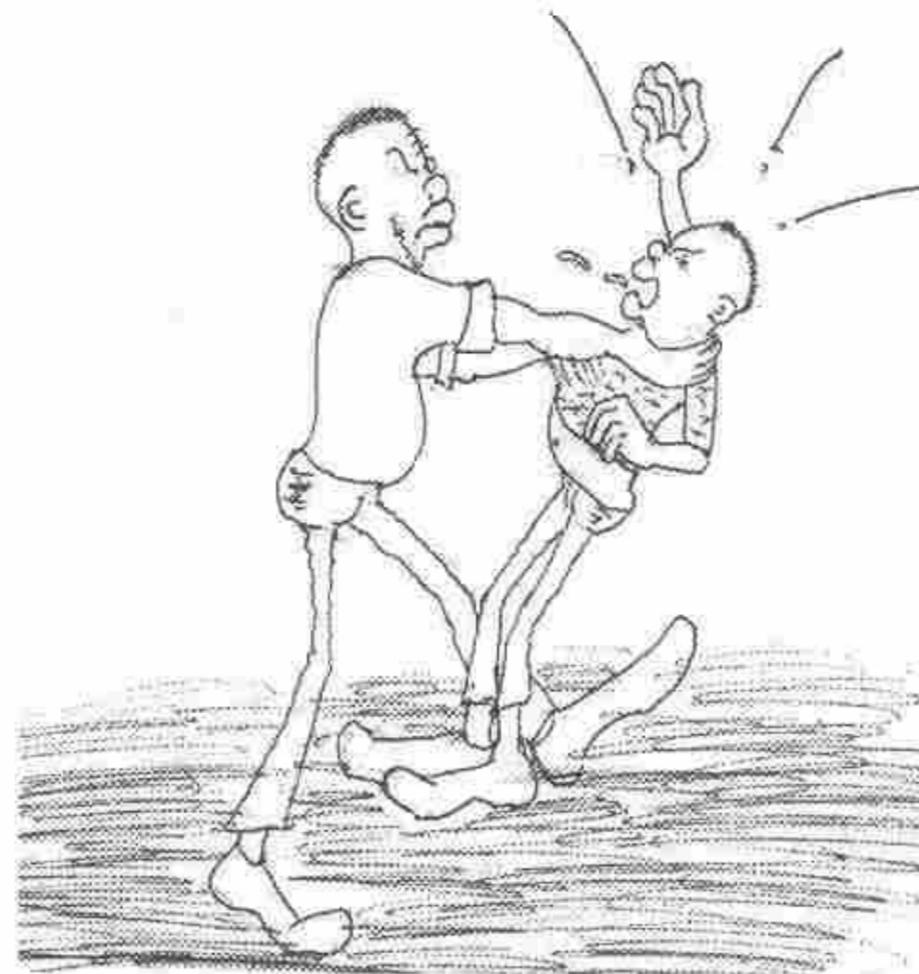
Enviada pelo grupo Kilombo

JUSTIÇA POR MÃOS PRÓPRIAS NÃO

Um morador dos Funileiros bateu cruelmente no seu sobrinho por desconfiar de ter sido o autor do roubo de um gerador.

Tanta porrada que apanhou o sobrinho, até agora o gerador não apareceu.

Apercebendo-se do sucedido a comunidade dos Funileiros



condenou o acto, pois não é desta forma que se resolvem problemas do género.

KUKAKANGISE LOVOKO VOVE MWELE

Yumwe nungambo yo ko lo Funileiros waveta ocimumba caye omo lyo ku sima hati eye wanyana ocimwamwango cokweca ocinyi. Eye wavetiwa calwa, pole kalitavelele kwenda ocitele kacamolehele. Omanu vatunga ko sanjala yoko lo Funileiros eci vayeve ondaka yaco, vapisa elinga lyaco momo alinga vasoka ndava hamoko vahalinganga.

Enviada pelo grupo Funileiros

QUEREMOS APRENDER A LER E ESCREVER

A população da aldeia de Chacuma está a participar nas aulas de alfabetização.

Esta preocupação foi manifestada pela comunidade incluindo o soba e secretário da aldeia, que estão optimistas em estudar porque nunca é tarde enquanto houver vida.

É assim que as aulas estão a ser dadas em capelas e em lugares abertos todos os dias das 15 às 17 horas e 30 minutos e 78 alunos participam com empenho nas mesmas.

VAYONGOLA OKUTANGA KWENDA OKUSONEHA

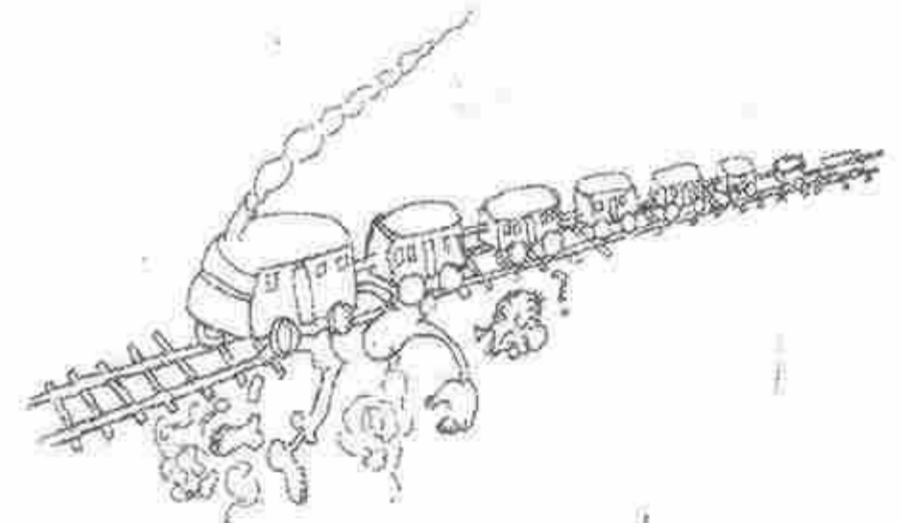
Omanu vatunga kimbo lyo Chakuma vakasi lonjongole yalwa yo ku tanga. Olondaka evi vyayevalisiwa lo manu vatunga oko kwenda soma yimbo kumosi lu soneyi wayo.

Elilongiso lyaco likasi okulingiwa vo lo kapela kwenda volwayela olonele vyosi okupisa kelivala lya tatu kekumbi kwenda ke livala lya tãlo, casoka omanu ekwi epanduvali lecelãlã ovo vakasi okutanga.

Enviada pelo grupo dos Funileiros

COMBOIO MATA MAIS UMA PESSOA

Um jovem que aparenta ter 22 anos de idade foi atropelado mortalmente pelo comboio, nas áreas do S. Pedro. O fatídico acidente ocorreu pelas 8h00s do dia 13 de Abril, quando este caiu do comboio em que viajava.



OMBOYO YIPONDA VALI YUMWE OMUNU

Yumwe umalahe omoleha okuti mbi okwete eci ca soka akwi avali la vali kalima walyatiwa lomboyoy toke omwenyo wapwamo ko nepa yo ko S.Pedro.

Ocilunga camwiwa ke livala lye celãla ke teke lye kwi la tatu vo sãyi ya Kupupu eci eye apatusuka komboyoy akala okwendela.

ÁLCOOL MOTIVO DE PALESTRA

Cerca de 57 moradores de Chacuma

participaram de uma palestra, na capela daquele bairro, que abordou os males que o álcool causa no organismo humano. O encontro foi orientado pela professora Bernarda, que explicou aos presentes o quanto é prejudicial o álcool.

UHOLWA OWO WAVANGWIWA

Casoka omanu akwi atãlo lepanduvali vatunga ko Chacuma valisangele vosi yavo vo kapela ko vo sanjala yavo okulivangula evi vyasyata okusupuka ko vo holwa. Elisango lyasongwiwa lu longisi Bernarda wasapula ko kwavo vyosi visupoka ku holwa.

Enviada pelo grupo Funileiros

KANDANDI QUER BOLAS E EQUIPAMENTO

O grupo de Kandandi precisa de bolas e equipamento para o futebol 11.

Segundo os componentes do grupo comunitário, formaram duas equipas de futebol 11, uma é composta por elementos com idade superior aos 18 anos e outra para menores.

Com a formação destas equipas o grupo enfrenta problemas na aquisição de equipamento desportivo.

VA KANDANDI VAYONGOLA OVIMWAMWANGO VYO MBUNJE

Omanu vatyamela ko cimunga co ko Kandandi, vayongola ovimwamwango vyo mbunje.

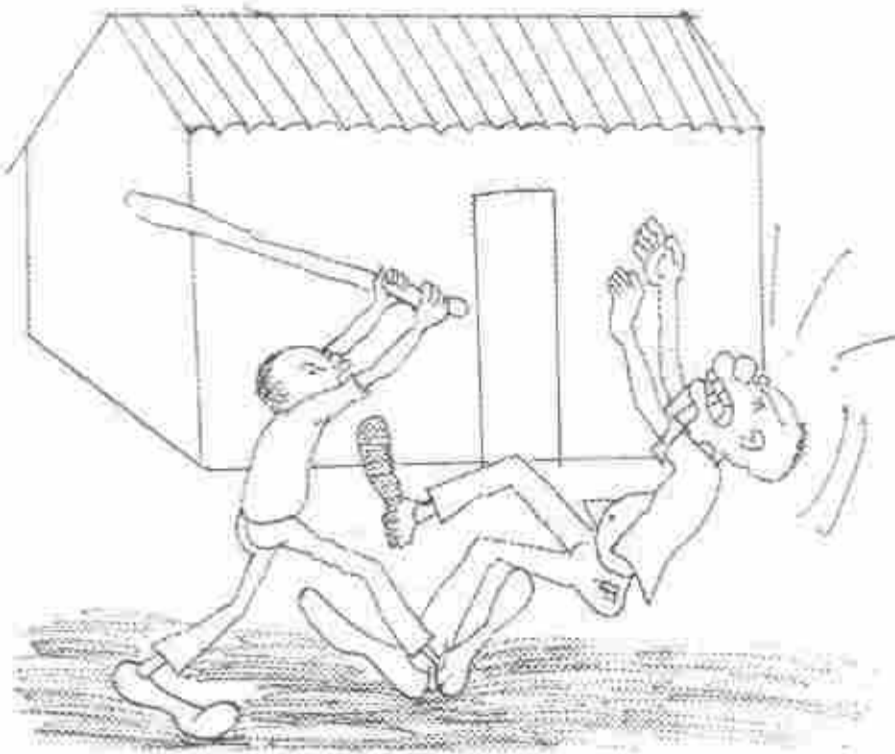
Ocisoko cimwe capungika omanu vakwete alima vapitahãla ekwi le celãã, cakwavo cava vasulemo.

Lo visoko evi vyasokiyiwa, ocimuka cilo casiãga ekatanga, momo kavakwete apondolo vo ku landa uwalo wokwimba.

Enviada pelo Kandandi

O AZAR DO ÁLCOOL

Um morador do bairro da Chivela depois de ter bebido uns copos foi à casa do vizinho provocá-lo. Este zangado com os insultos pegou num



barrote e atingiu-lhe mortalmente na cabeça.

Ainda naquele bairro um jovem depois de se embriagar chegou em casa e aproveitando-se da ausência do pai violou a sua própria mãe.

OWIMA VU NENA OWALENDE

Yumwe nungambo yo ko Chivela, eci akanywa owalende walwa, wanda konjo ya yumwe omu valisungwile okusanumula. Eye lonyeño yalwa omo lya tuka, wakwata vevaya yu oveta lalyo vutwe, wasanumula watula omwenyo.

Handi ko sanjala yimwamwe, yumwe umalehe eci akanywa calwa cina okuti yise yaye watunda, walala la yina yaye.

Enviada pelo grupo Samacau

PARCELA DE TERRA CAUSA CONFLITO

Mais um conflito de terras se registou no bairro de Samissassa em Kandandi.

Desta vez foi protagonista um velho morador daquele bairro que recebeu a força uma parte do terreno de um jovem que esteve ausente durante 17 anos.

Quando regressou o jovem começou a rotear a parte que tinha sobrado e o velho quando se apercebeu queixou às autoridades.

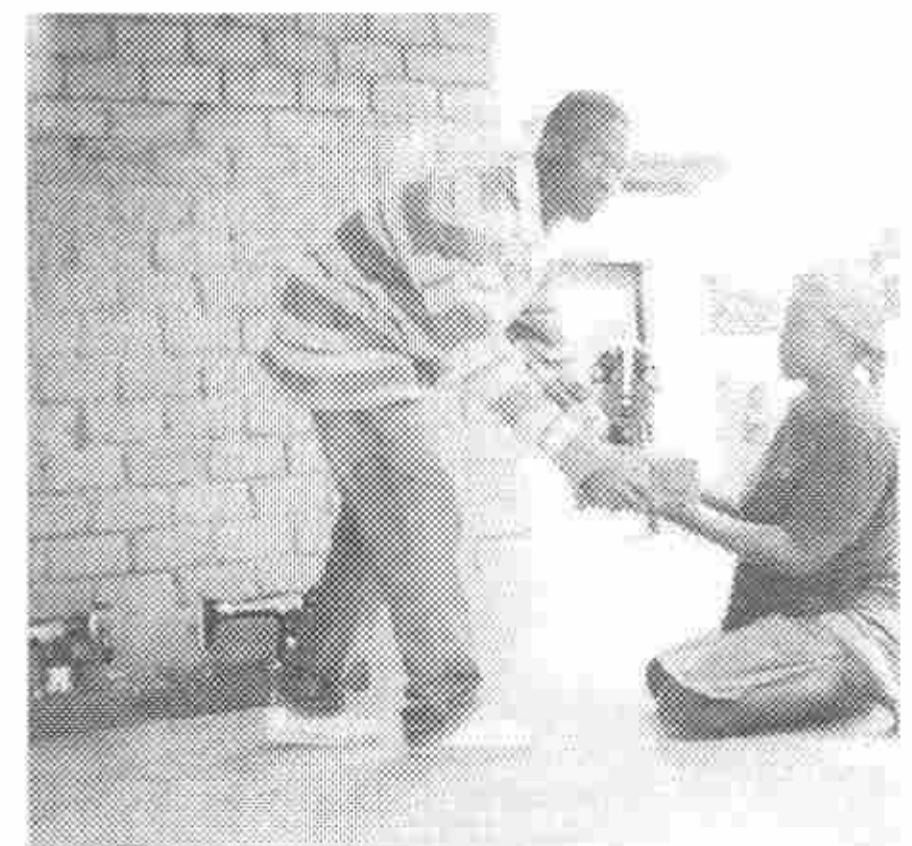
OLOSI VINENA OVAMA

Ovama vatundilila kolosi vamwiwa vali ko Samissassa ko Kandandi. Onjanja eyi yumwe sekulu nungambo yo kimbo oko, watambula osi ya umwe umalehe watundile pokati kalima vasoka ekwi le panduvali. Eci umalehe akatyuka, wafetika okupema onepa yimwe yasupileko. Sekulu eci akacilimbuka, wacisapula kombongue.

Enviada pelo grupo Kandandi

DEFICIENTES BENEFICIAM-SE DA FORMAÇÃO

Cerca de 5 Senhoras portadoras de deficiências físicas que residem nos bairros da Bomba Alta e S.Bartolomeu estão a beneficiar de uma acção de formação nas áreas de corte e costura.



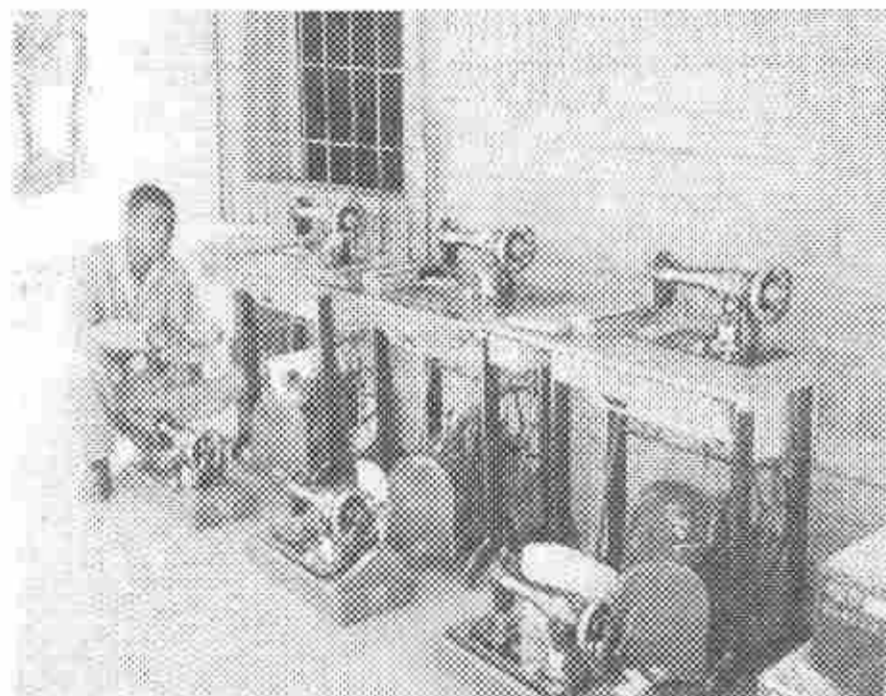
O gesto é uma acção conjunta das ONGs Asadef, Anda e Igreja Baptista em parceria com o grupo comunitário OMUNGA com o financiamento da Handicap-International.

Na cerimónia de abertura a responsável da HANDICAP apelou a sociedade a valorizar as actividades que as pessoas portadoras de deficiências físicas realizam, pois elas são como qualquer outro indivíduo.

Esta acção de formação tem a duração de 6 meses.

VALEMALÃ VATAMBULA UKULIHISO

Vamwe akāyi vasoka vatālo, valemalā, vatunga kolosanjala vyo ko Bomba Alta vatambula ukulihiso wo ku tunga kwenda okuteta. Upange waco, vatenda le kwatiso lyasokiyo ndeci o Asadef, Anda kwenda o nembele yo Batista kumosi lo cimuka vatukula hati Omunga pole esokiyo HANDICAP oyo yaca olombongo. Keteke kwayikwiwa ovopange ava, sungu yo HANDIKAP, waca olukwambi okweca esilivilo ovopange vasyata okwendisiwa lo manu ovilema, momo ovo valisoka ndomanu



lavakwavo. Ukulihiso waco vukandisiwa eci ca soka olosāyi epandu.

Enviada pelo grupo Vilinga

O FINGIMENTO NÃO DEU CERTO

Uma moça residente no bairro Kalundo amarrava panos fingindo que estava grávida.

O triste episódio sucedeu quando ela se apercebeu que seu namorado iria lhe abandonar, porque tinha problemas de conceber.

Dias depois mandou roubar um bebé de uma senhora alegando que avó é que tinha solicitado. Depois de receber o bebé trocou-lhe de roupa e mandou chamar a família do namorado para apresentar a criança como se tivesse nascido naquele

momento.

Quando chegou, a família do namorado reparou que o mesmo não se tratava de um recém-nascido e tinham conhecimento do desaparecimento de um bebé no bairro.

E assim foi chamada a mãe do bebé que reconheceu o seu filho.



O caso foi entregue a polícia para resolver.

OKULIKEMBA KAKWACELE

Ko sanjala yo ko Kalundo, yumwe umalehe eci akalimbuka okuti ukwenje waye oyongola okusyapo omo kakale okumina, wafetika okulikuta vimo okulikembisa ndomunu wemina. Eci pakapita otembo yimwe, watuma manjaye okukopa oñgañga ya yumwe ukāyi ndomu okuti vavó yaye eye wopinga. Eci akatambula oñgañga yaco uwalo wo vupa wokapa uwalo vukwavo, noke wavilikiya epata oco alekase oñgañga yaco ndu okuti eye wayicita. Epata lyu kwenje eci lyakapitila, lyamōla okti oñgañga yaco yakuka ale kwenda ovo vayeve ndomo vosanjala vakala okusandiliya oñgañga yimwe yanyaniwa.

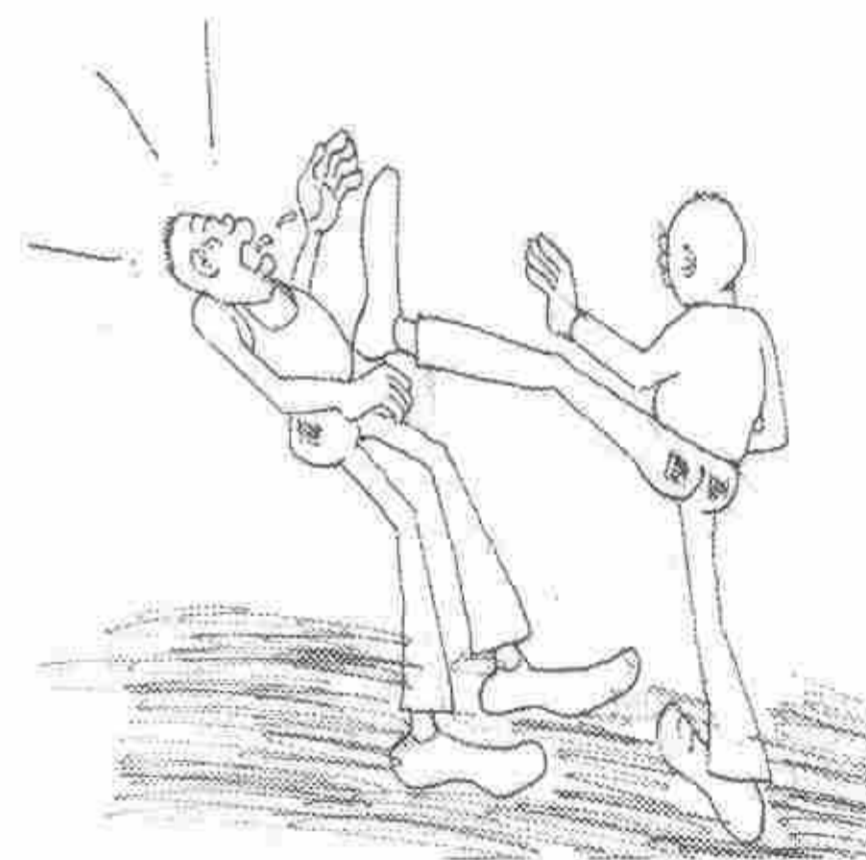
Noke wavilikiya epata lyo ñgañga ya nyaniwa. Yina eci akamoleha, walimbuka omolaye. Ondaka yaco yatwaliwa kombongue.

Enviada pelo grupo Samacau

MATOU A PONTA PÉ

Um catequista da aldeia de Kavata comuna do Sambo matou um cidadão com ponta pé.

O infeliz caso deu-se quando o cidadão em sua própria casa tomou alguns copos de caxi e pôs-se a incomodar os vizinhos com os gritos. O catequista, quando tentou acalmá-lo para não gritar mais o indivíduo se insurgiu e exaltado o catequista acertou-lhe com um ponta pé no peito e morreu naquele instante. O caso está entregue as autoridades locais.



WAPONDA LO SANDA

Yumwe ulongisi we tavo, wo kimbo lyo ko Kavata ko civanja co ko sambo, waponda yumwe lo sanda.

Ocilunga camwiwa eci yumwe ulume konjo yaye anywa owalende, yu afetika okukaloloka okukapa ñgo onjwela pokati komanu valisungwile. Ulongisi eci akacimōla wakatuka konjo yaye oco akolemele noke eye wolalula, yu okwata lo sanda vo nulo noke haco afa.

Ocitangi catwaliwa kombonge.

Enviada pelo Sambo

IMAGINAÇÃO PROVOCA CONFUSÃO NO SAMBO

Os moradores da aldeia de Kawe na comuna do Sambo estão a fazer

confusão pelo facto de terem morrido mais de 30 populares por doença desde que regressaram os deslocados que viviam no Casseque III.

Segundo os moradores durante o dia os fantasmas circulam na aldeia e a noite um pássaro esvoaça amedrontando a população.

Em função desta situação o administrador comunal reuniu com os sobas e sekulos da área para resolver o problema.

OKUSIMA KWANENA OVITANGI KO SAMBO

Omanu vatunga vimbo lyo Kawe ko civanja co ko Sambo, vakasi okulinga ombwanja omo okuti casoka omanu akwi atatu ovo vasiñga ale olofa tunde apa ovo vatunda ko casseque katatu. Ndomu ovo vacivangula, lutanya ovilunlu vinywalanywala vimbo, kwenda luteke onjila yimwe yasiata okulila vimbo, ocina ciyokokisa omanu. Lovina evi vikasi okuyeviwa, ndimili yo ko sambo walyongolola losoma kwenda olosekulu vimbo oco vatangulule ocitangi caco.

AS BATAS VOLTAM A COLORIR AS ESCOLAS

Os alunos voltaram as escolas depois dos professores do primeiro, segundo,

em que começariam as provas trimestrais.

Os alunos perderam numa média 2925 minutos de aulas se termos em conta que cada professor tem cinco tempos diários com 45 minutos por cada aula, perfazendo 225 minutos dia.

O Ondaka falou com alguns Professores que consideram a greve uma causa justa, e que estão cansados de esperar por uma reconversão e enquadramento mais condigno. Alguns encarregados consideram que os professores deviam ser mais flexíveis com os seus filhos, a mesma ideia foi sentida pela entidade empregadora.

Uma questão se coloca neste jogo. Quem mais perde e quem mais ganha? Os professores têm a sua razão, porque quando melhor forem pagos melhor qualidade o ensino terá e consequentemente mais poder ganha a entidade empregadora para exigir a qualidade.

De salientar que a greve foi levantada no dia 28 de Abril, segundo o seu comunicado caso as suas exigências não forem satisfeitas terá um carácter de tempo indeterminado.

Que a entidade empregadora, a sociedade civil, os sindicalistas neste mês do trabalhador encontrem uma solução mais justa a bem da nação

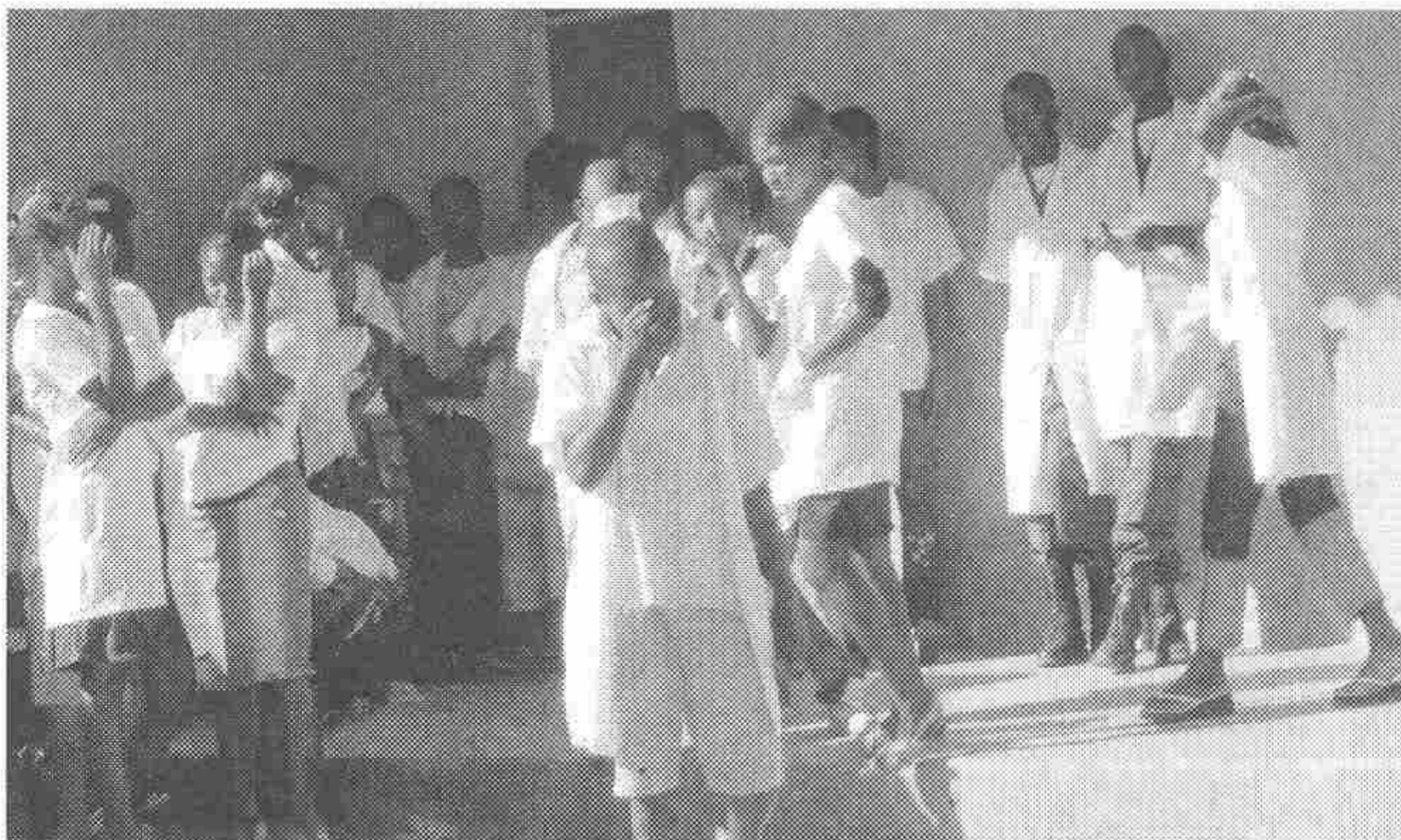
UWALO WOLONDONGE UÑAÑALISA OVITUMALO VYELILONGISO

Olondonge vyafetika okulilongisa kovaso yalongisi vovisoko vya tete, vali, tatu kwenda vakwelongiso lyapita pokati okulinyemala okulongisa okupisa ke teke olondonge nda vafetika okulinga oloseteko. Olondonge vyapumba eci cisoka olohulukāyi vivali ovita eceya lakwi avali latālo kakukutu, ndomo okuti ulongisi eye ulongisi okwete alivala atālo veteke kakukutu akwi akwāla latālo vocipama cimosi, okutenda lovita vivali akwi atālo kakukutu veteke.

Ondaka ya vangula lavamwe alongisi vana vasima okuti okulinyemala okulongisa voloneke vyatukwiwa kwihwa esunga, momo alongisi vakava lokukevelela okuvokiwiwa kwolonima vyavo. Vamwe olonjali vyolondonge vasima okuti alongisi nda vakwatele ño ocikembe lomāla vavo, ocisimilo cimosi aco lasongwi valongisi.

Kuli limwe epulilo. Elye opumbapo vali, noke elye okwatapo vali onima? Alongisi vakwete esunga, momo nda vafetiwa ciwa, valongisavo ciwa, noke cinenavo uhālo kusongwi wolonalavāyi kokukisika alongisi okweca ciwa ovipama vyelilongiso kolondonge.

Pole, okulinyemāla okulongisa kwafetikiwa eci cakala veteke lyakwi avali lecelālā vosāyi ya Kupupu, okukwamisa esapulo lyaco, nda okuti ocitangi caco acapotolwiwile, noke onjango yaco yikasokiya onepa eyi okukwamisa vocihandeleko cofeka. Asongwi vocisoko colonalavāyi, ovisoko vyaliyekala, vakwakuhoja evi vyasesamela, vosāyi yilo yolonalavāyi vasange onjila yaswapo locimāho cokwamako vepongoloko lyofeka.



terceiro níveis e pré-universitário entrarem justamente em greve no dia

rumo ao desenvolvimento.

Enviada pelo grupo do Vilinga

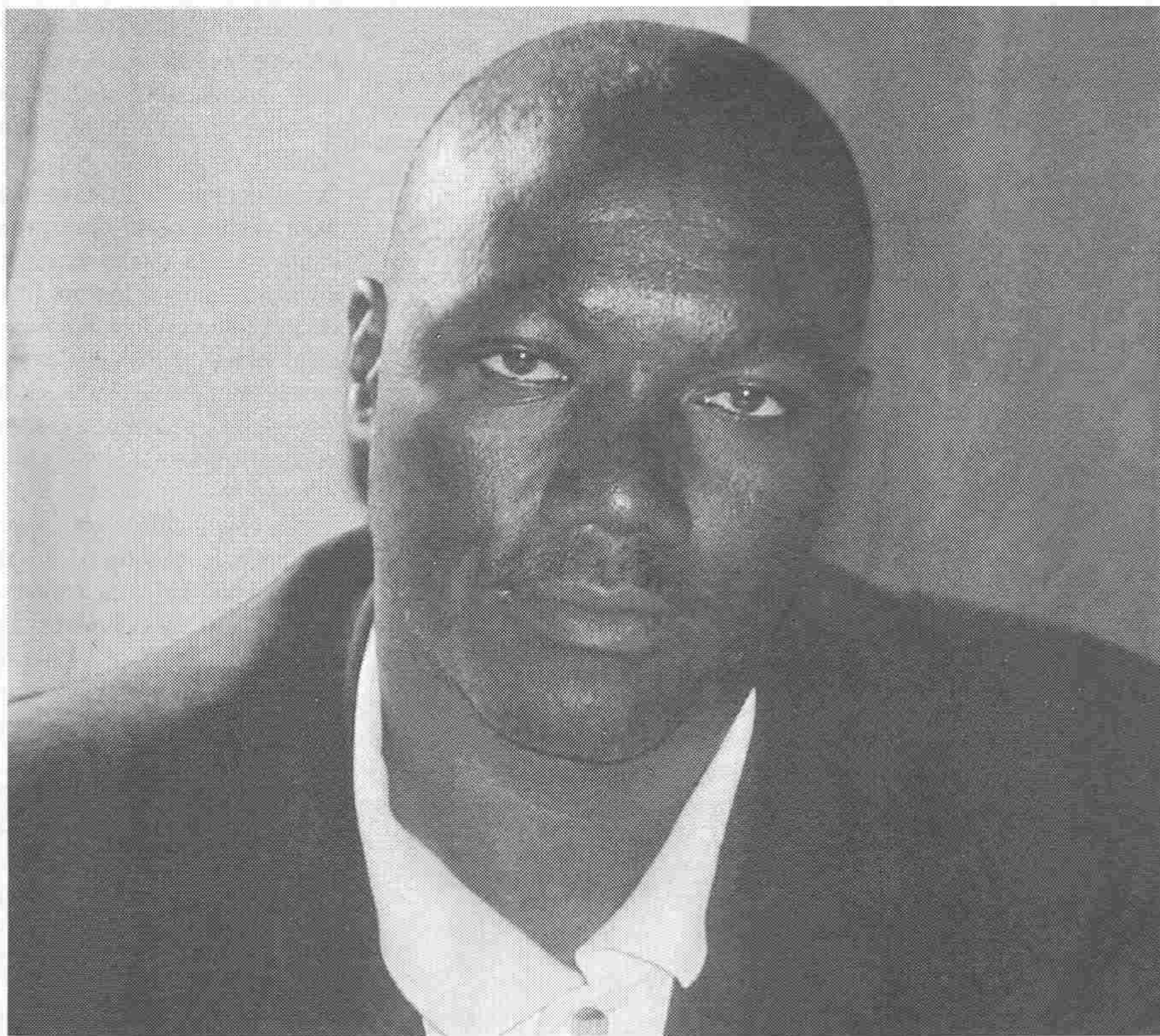
Em 4 anos de Paz a juventude no Huambo está mais ambiciosa

A juventude constitui a força motriz e impulsionadora de uma sociedade. Mas é hoje em dia a camada que se confronta com os maiores desafios. Falta de emprego, habitação e oportunidades em alguns casos. Para falarmos dos problemas e desafios que a juventude do Huambo tem, convidamos Martins Sukete, responsável do Departamento da Juventude, da direcção provincial da Juventude e Desportos.

Ondaka (O) - Como caracteriza a actual vivência da juventude no Huambo?

juventude estão viradas ao emprego com o objectivo de reunir as suas mínimas condições, ao estudo e esses

Este plano consta de diversas acções onde a participação dos jovens deve ser fundamental.



Martins Sukete (MS) - A vivência da nossa juventude hoje é caracterizada de uma forma positiva. Porque há 4 anos que o país alcançou a paz, ela sente-se mais livre e está a desenvolver em todos os aspectos.

(O) - Em que aspectos?

(MS) - Hoje em dia as atenções da

são dois factores ou indicadores muito bons para o seu desenvolvimento.

(O) - A fase que o país vive é de reconstrução. Como avalia a prestação dos jovens nesta tarefa?

(MS) - Há dias, a área da juventude do Ministério da Juventude e Desportos esteve reunida onde aprovou o plano de apoio a juventude.

É assim que ela está mais consciencializada e compenetrada.

(O) - Quais são as linhas de força que contempla este pacote de medidas aprovadas?

(MS) - São muitas, mas as principais são o emprego, a falta de habitação e a formação académica-profissional dos jovens. Isto tudo está visto dentro

deste plano executivo e pensamos que bem executado pelo governo da província e incentivado pela direcção da Juventude e Desportos vai resolver alguns problemas dos jovens. Tenho ainda a dizer que este pacote de acções contempla os problemas daqueles jovens que não possuem capacidade intelectual ou técnico-profissional para serem enquadrados no funcionalismo público ou privado no sentido de serem apoiados e terem a oportunidade de fazerem o seu negócio e terem uma vida. Igualmente está salvaguardado o problema do VIH/SIDA, pobreza e delinquência.

(O) - Hoje muitos jovens são os mentores do fenómeno violência. O que estará por detrás disto?

(MS) - Este facto tem alguma relação com o factor guerra, que terá causado alguma agressividade a juventude. Aqui no Huambo os casos de delinquência que se têm registado ainda são muito poucos. Não posso dizer que não existe. Mas um dos factores que também propicia é a falta de emprego e as vezes o acesso ao ensino.

(O) - Fala-se que são os jovens que mais fomentam o fenómeno prostituição no Huambo?

(MS) - No nosso programa temos objectivos de realizar encontros de sensibilização no sentido de não aderirem a esta prática tendo em conta os riscos que ela pode estar exposta. Nós queremos fazer com que os jovens se sintam cada vez mais saudáveis e para tal é necessário que se cuidem. Portanto a prostituição não é um caminho bom a seguir pelos jovens. Mas também sabemos que existe falta de emprego e quando um jovem está desempregado é perigoso.

(O) - Os jovens reclamam pelo acesso ao crédito bancário. Que diligências estão a ser feitas no sentido de se criarem oportunidades?

(MS) - Com relação ao acesso ao crédito bancário para a juventude pensamos que a situação vai conhecer um novo rumo. Passos estão a ser dados para que este problema seja resolvido, mas aconselhamos os jovens a terem o primeiro emprego. Porque as instituições bancárias não emprestam dinheiro para quem não trabalha. O nosso desafio é incentivar a juventude para conseguir alguma actividade socialmente útil, ou seja a criação de um pequeno negócio devidamente legalizado para que junto dos bancos possam ter credibilidade e acesso aos créditos.

(O) - Uma das grandes batalhas que a juventude enfrenta é a falta de habitação. Que ideias concretas têm para a resolução deste problema?

(MS) - Quanto ao problema habitacional demos já bons passos. Temos estado a trabalhar com a direcção do Urbanismo e Ambiente no sentido de facilitarem na concepção de parcelas de terrenos aos jovens para estes poderem erguer as suas próprias casas. Sabe que durante os últimos 30 anos quase ou nada nesta província se fez em termos de construções de residências por parte do estado e as consequências estão a vista de todos. A procura de habitação é maior e a oferta é quase nula e isto obriga e causa muitos transtornos na juventude que quer formar o seu lar.

No ano passado fomos bem sucedidos nesta parceria que tivemos com o Urbanismo e este ano vamos continuar a desenvolver o mesmo esforço para obtermos outras mais parcelas.

(O) - Dizem os mais velhos que a juventude desrespeita os valores ético-morais hoje em dia. Quer comentar este facto?

(MS) - É uma das nossas preocupações que consta do plano executivo do governo ao apoio a juventude a realização de palestras, encontros e debates para se transmitir aos jovens a necessidade da preservação e cumprimentos dos valores éticos e morais da nossa sociedade.

Uma sociedade rege-se por leis, hábitos e costumes e isto deve ser do conhecimento de todos. Quem não cumpre ou respeita estes princípios vive a margem da lei e é então que a área da juventude e diversos partidos políticos estão preocupados com a degradação destes valores. Assim estão em elaboração cartilhas que contêm estes instrumentos reguladores da sociedade.

(O) - A agricultura é a base do desenvolvimento de qualquer país, como vê o engajamento dos jovens nesta tarefa?

(MS) - Aqui na cidade este esforço não é bem visível, mas no campo a realidade está a vista de todos.

Neste momento estamos a trabalhar em projectos para criação de cooperativas agro-pecuárias, mas é uma perspectiva, pois ainda não temos uma coisa já definida. Mas pensamos que no esforço que o governo está a fazer vamos incentivar os jovens das áreas rurais a continuarem neste esforço. Dando-lhes a conhecer que é importante a tarefa que realizam.

(O) - O país completa 4 anos de paz, que análise faz da juventude ao longo deste tempo nas diversas áreas?

(MS) - Penso que a mentalidade e atitude da juventude do Huambo mudou muito neste tempo. Há 4 anos tínhamos uma juventude tímida, sem muita ambição e perspectiva. Hoje o contexto é diferente. A explosão escolar é um facto.

O BOI O CÃO E O CABRITO

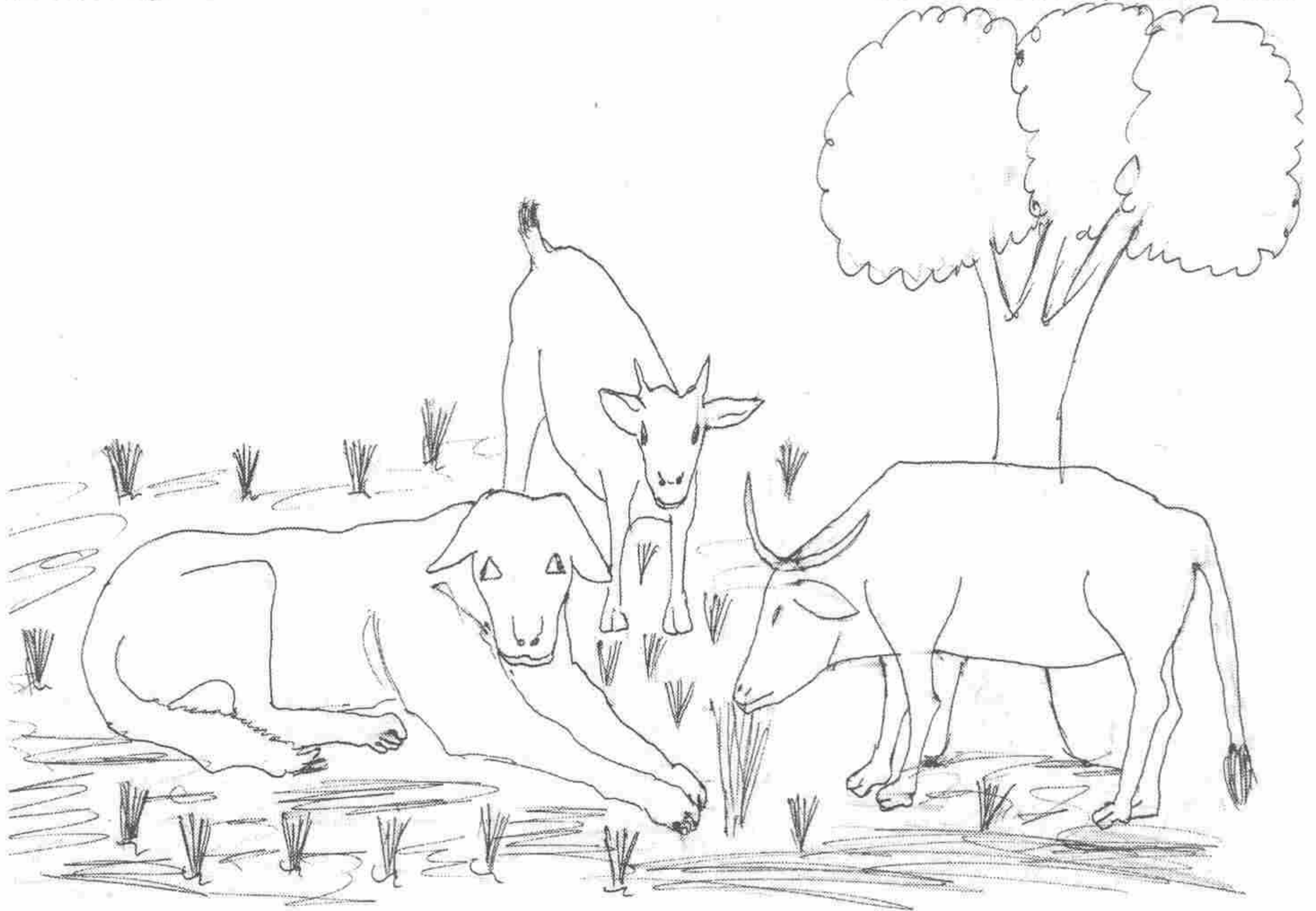
O Boi, o Cão e Cabrito entenderam fazer negócio.

Certo dia os três partiram para comprarem produtos numa localidade longínqua e entenderam apanhar táxi. Na viatura onde seguiam quando faltavam poucos quilómetros para chegarem, o cobrador entendeu fazer cobrança antes de chegar ao destino.

Cabrito, mas este já estava muito longe.

O Boi e o Cão perderam o troco. Revoltados com o troco que não receberam, o Boi na estrada não fuge o carro porque quer o seu troco e o Cão quando vê o carro anda atrás do carro pedindo o seu troco de 20.00Kz e o Cabrito quando vê o carro vai a correr porque pensa que ainda vão lhe cobrar a dívida.

kayakwatele olombongo vocendelo watehamo watepa lolupesi, Ombwa ya feta opasasi yaye pole wakwatele o toloko yaye yo vindi momo kavakwatele kavohihile. U wakala okupinga olombongo, hati kevelela eci Ngombe akafetele ndukwihã. Layevo Ngombe pokufeta waca 1.000.00Kz layevo kavowihile o toloko momo kapakwatele. Ovo Ngombe la Mbwa vasima okuti lo toloko yavo vafetelako Hombo. Eci vavilikiya Hombo vakala



Logo que o carro parou o Cabrito como não tinha dinheiro suficiente para pagar a passagem, pulou e foi embora a correr. O Cão pagou a sua passagem e o motorista tinha que lhe dar de troco 20.00Kz. O cobrador disse que lhe daria o troco depois de cobrar o Boi.

Por sua vez o Boi ao pagar pegou numa nota de 1.000.00 Kz deu e também não havia troco para ele. O Boi e o Cão pensaram dar o troco ao seu amigo Cabrito. Chamaram o

ONGOMBE, OMBWA KWENDA OHOMBO

Ongombe, Ombwa kwenda ohombo vasokolola okulinga omilu.

Teke limwe, katatu kavo vakatuka okukalanda omilu konepa yimwe kupãla yu valonda vekãlu lyambata olongende. Vocendelo omu vakala okwendela eci pakakamba alyanga vamwe oco vapitile, u wakala okupinga olombongo hati cilo mwele feti osimbu katwapitilile eci mwele ocendelo ca talama, ohombo momo

ale ocipãla momo watepa lolupesi. Ngombe la Mbwa vapesela o toloko yavo. Lonyeño yaco, yokusokolola o toloko kavatambwile, Ongombe eci yendela ve tapalo kayitila ekãlu momo yiyongola o toloko yaye. Ombwa eci yimõla ekãlu yikwamako okupinga o toloko yaye yo 20.00Kz, O Hombo layovo eci yimõla ekãlu yitila momo yisima hati handi vopinga o toloko.

Vila Franca do Queve

Ateliers

No verdadeiro sentido da palavra não existem no Huambo. Mas há locais assim denominados. Ateliers são salas de trabalho, locais chamados também de oficinas, sobretudo de fotografia, costura e artes plásticas.

O atelier Nzinga Mbandi está situado no bairro das Cacilhas e é pertença do artista Pincha. Funciona há mais de 4 anos num local que é pouco conhecido pelos munícipes por se

proporcionado boas oportunidades de negócio para o velho Pincha, pois desta forma as pessoas ficam a conhecer a arte e genialidade dos trabalhos que são produzidos.

que ele gosta de fazer.

A aquisição do material é de âmbito local e tem constituído a grande dor de cabeça para o escultor Pincha. A madeira existe mas para a sua obtenção exige muitos requisitos.

Mesmo neste assombrado de dificuldades Pincha realça o aspecto



união que é muito bom entre os escultores locais. A troca de experiência tem sido constante entre os escultores locais.

O negócio de venda de peças artesanais não chega a ser fabuloso, mas como a arte corre nas veias, ele continua com este desafio que se propôs a levar até a morte.

Uma das maiores máscaras que confeccionou até hoje o escultor Pincha e talhada na pedra e pesa 28 quilogramas.

encontrar num local escondido. Trabalhos diversos de modelação de peças são feitos naquele local.

O principal cliente dos trabalhos que aí são feitos é a direcção provincial da cultura quando pretende realizar exposições. Este factor tem

Nos últimos tempos a concorrência aumentou de estrangeiros para aquele local devido a qualidade das peças.

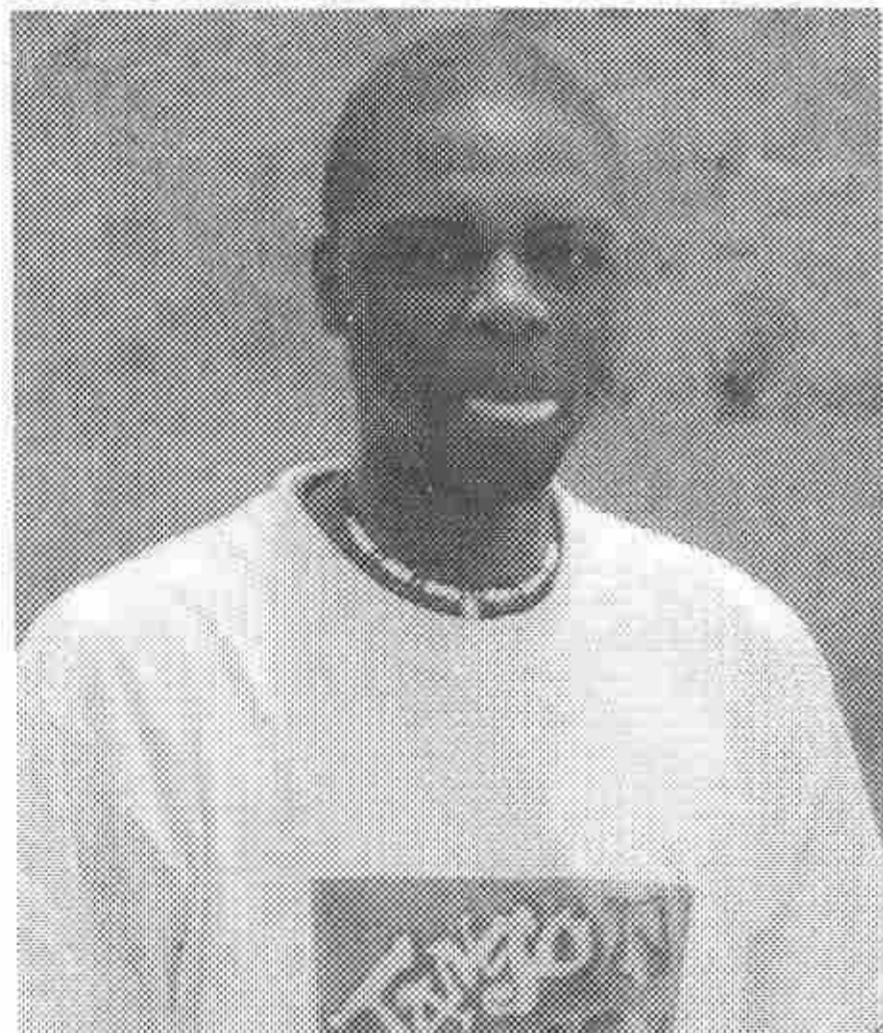
Para além de esculpir a madeira e pedra Pincha também trabalha na arte do desenho e gravuras coisas

Os jovens clamam pelo emprego e mais oportunidades

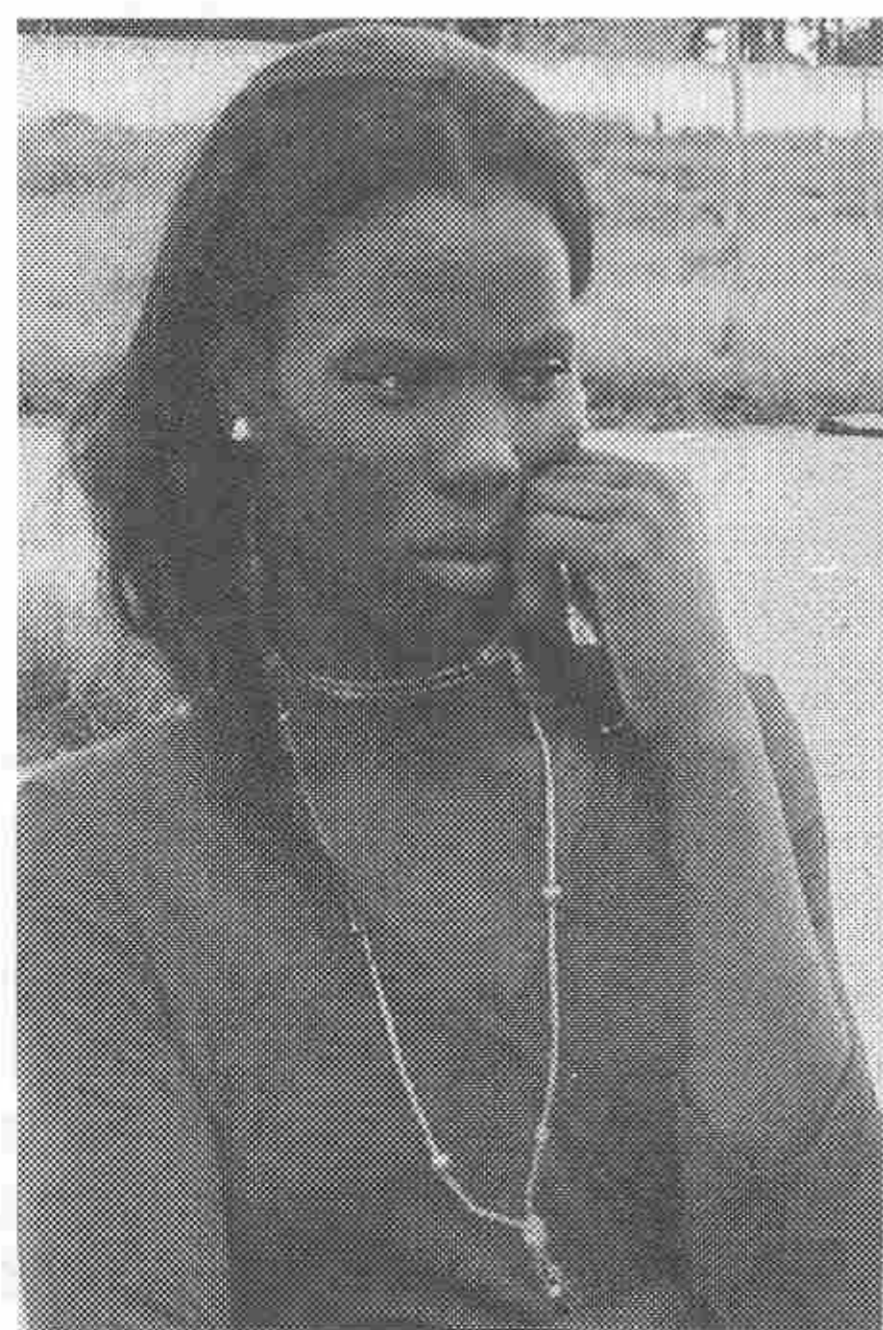
É a faixa etária da sociedade que mais anseios e aspirações tem na vida, mas é a que enfrenta as maiores dificuldades e oposição. São os jovens que estão desejosos de construir um futuro alegre.

Interpelamos 15 jovens para falarem das preocupações que afligem no seu dia a dia, passados que são 4 anos de paz. O ensino, emprego e a problemática habitacional são as questões mais em foco.

Na sua maioria mostraram-se satisfeitos no aspecto do ensino, pela reabertura da FCA - Faculdade de

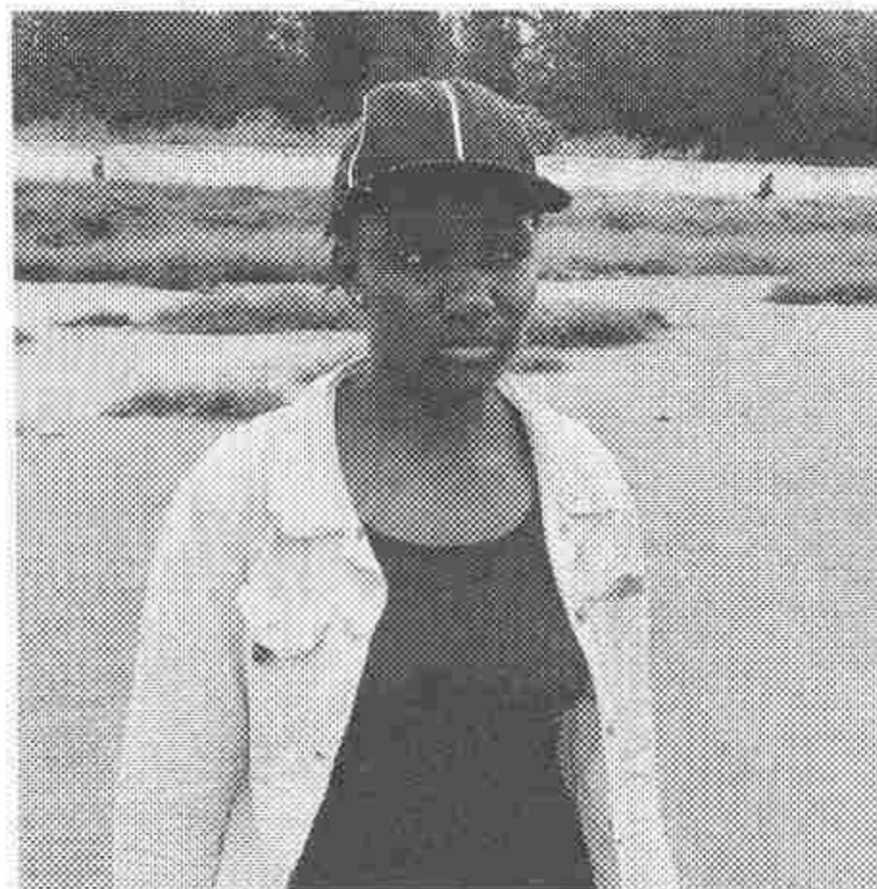


Ciências Agrárias, Instituto Superior de Ciências de Educação e dos núcleos de Economia e Direito.

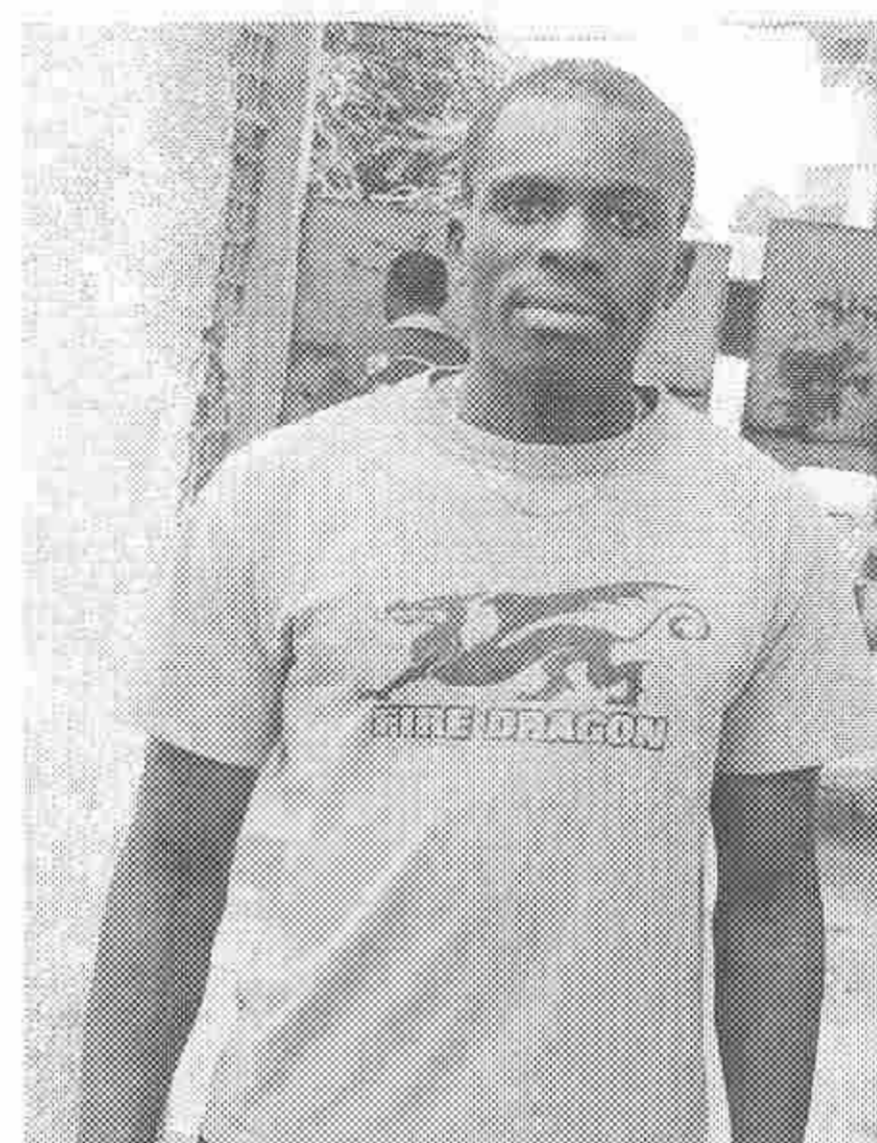


Na vertente social a preocupação

destes reside na rápida reabilitação das estradas para permitir que a circulação de pessoas e bens se faça



em tempo mínimo ao contrário do que se sucede actualmente onde são necessárias horas e dias para se alcançar uma localidade. No sector



agro-pecuário o maior desejo é de ver retomados os índices de produção agrícola, para a província voltar a ostentar o patamar atingido de região celeiro de Angola.

Quanto ao emprego são de opinião que fossem revistas as políticas de acesso ao primeiro emprego. As instituições estatais e não só, quando

possuem vagas exigem sempre o requisito de experiência de trabalho comprovada no mínimo 2 anos.

Alguns jovens disseram que deve haver uma maior aposta na camada juvenil por parte do governo. E esta experiência deve ser passada da velha para a nova geração o que não tem acontecido pelo facto de muitos mais velhos temerem o lugar que ocupam.



São de opinião que o processo de reforma deve ser mais rápido para permitir o ingresso de mais jovens, porque senão tudo fica parado.

Como exemplo vivo disseram que as organizações não governamentais têm sido um exemplo na aposta da juventude, as agências bancárias onde a juventude tem uma representatividade de realce.

A cedência e facilidades de créditos bonificados para que os jovens possam realizar os seus sonhos, com a criação de pequenos negócios é uma solução que apontam para tirar da ociosidade muitos jovens, que desesperados enveredam pelo caminho da droga, álcool e prostituição.

Febre Tifóide

A febre tifóide é uma doença infecciosa, transmissível, de carácter endémico e, esporadicamente, epidémico, causada por uma bactéria Gram-negativa do género Salmonela.

A ocorrência desta enfermidade guarda relação directa com as condições socio-económicas e sanitárias desfavoráveis, principalmente no que diz respeito ao saneamento básico, distribuição e armazenamento de água. A transmissão se faz por via oral, através da ingestão de água e alimentos contaminados por fezes de pessoas doentes e portadores assintomáticos.

Diagnostico clínico: O quadro clínico da febre tifóide se divide classicamente em três fases distintas.

Período de incubação: Corresponde à primeira semana da doença, manifestando um quadro febril de evolução progressiva, atingindo altas temperaturas ao final deste período. Este quadro se acompanha de cefaleia importante (dor de cabeça contínua), mal-estar geral, astenia (fraqueza), anorexia (falta de apetite), mialgia, prostração, dor abdominal difusa e vômitos.

Período de estado: Corresponde à segunda e terceira semanas de evolução. Neste período, ocorre intensificação da sintomatologia anterior, especialmente a febre e as manifestações digestivas. O paciente desenvolve um quadro de toxemia, acompanhado de prostração, desidratação, torpor, olhar inexpressivo, obstipação intestinal alternada com diarreia líquida esverdeada e dor abdominal.

Período de convalescença ou declínio: Corresponde à quarta semana de evolução. O quadro febril tende a diminuir progressivamente, bem como os demais sintomas, e o paciente entra na fase de recuperação clínica.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Em relação aos exames inespecíficos, algumas peculiaridades podem ser observadas na febre tifóide.

Hemograma: na fase inicial da doença, pode-se observar leucopenia, anemia moderada e plaquetopenia.

O surgimento de leucocitose e

neutrofilia, associados à piora clínica ao final do período de estado, sugere alguma das complicações anteriormente discutidas.

Bioquímica do sangue: as transaminases podem estar moderadamente elevadas (raramente ultrapassando 500U/I), assim como as enzimas de colestase. Bilirrubina total aumentada às custas da fracção directa, traduzindo uma hepatite trans-infecciosa.

Hemocultura: tem alta sensibilidade, principalmente durante a primeira semana de infecção. Deve ser solicitada obrigatoriamente para todos os casos suspeitos, independente da fase em que se encontra.

Coprocultura: tem maior sensibilidade a partir da terceira semana de infecção. É particularmente importante no pós-tratamento afim de se identificar o estado de portador crónico.

Mielocultura: é o método de maior sensibilidade para o isolamento de salmonela e se mantém positiva mesmo quando o uso prévio de anti microbianos.

Tratamento:

O tratamento e seguimento dos pacientes com febre tifóide devem ser realizados, sempre que possível, em nível ambulatorio. No entanto, aciente com quadro toxêmico, vômitos ou diarreia persistente dificultando a absorção oral de antimicrobianos), leucopenia abaixo 2.000/mm³, instabilidade hemodinâmica, sinais de complicação, crianças, grávidas e idosos devem ser hospitalizados até a melhora clínica significativa, podendo completar posteriormente o

seguimento em nível ambulatorio.

A terapêutica específica da febre tifóide deve ser iniciada tão logo os dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais sugiram o diagnostico e que se tenha colectado os materiais para estudo bacteriológico. O tratamento específico é feito com anti microbiano.

As drogas utilizadas para o combate da febre tifóide são: Ciprofloxacina, Ceftriaxonina, sulfametoxazol + Trimetoprim, Amoxicilina e Clorafenicol.

A terapêutica inespecífica é também de fundamental importância para a evolução favorável do quadro clínico. Os pacientes devem ser orientados a seguir dieta branda, pobre em resíduos e aumentar a ingestão de líquidos usuais ou soro de reidratação oral, além de repouso e sintomáticos para o alívio da febre e das dores. Em pacientes internados, deve-se observar a necessidade de suplementar a hidratação e nutrição por via parenteral e a correcção de distúrbios hidroelectrolíticos.

Nos quadros mais exuberantes, deve-se estar sempre atento as complicações, para detecção e intervenção precoces. Na presença de enterorragia, além do tratamento específico de via oral.

Os critérios de alta hospitalar são: ausência de febre por 48 horas melhora significativa dos sintomas e ausência de complicações. O critério de cura é a negatificação de duas coproculturas após o término da terapia anti microbiana.

*Exarido da Internet
www.yahoo@.com.br.*

Uma boa visão é uma coisa poderosa

Por que tenho de usar óculos? Como eles ajudam enxergar melhor? Há muitas coisas que os nossos olhos têm de fazer correctamente para termos uma visão perfeita. Se uma coisa não está correcta precisamos utilizar óculos. Mas os óculos precisam ser confeccionados especialmente para você. Nesta página vamos falar de óculos, uma arte que requer gente especializada, pois um erro pode ser fatal para a sua visão.

Os nossos olhos funcionam como pequenas câmaras. Há uma lente que focaliza a luz. A luz tem que ser focalizada exactamente na retina para que a nossa visão seja perfeita. A primeira



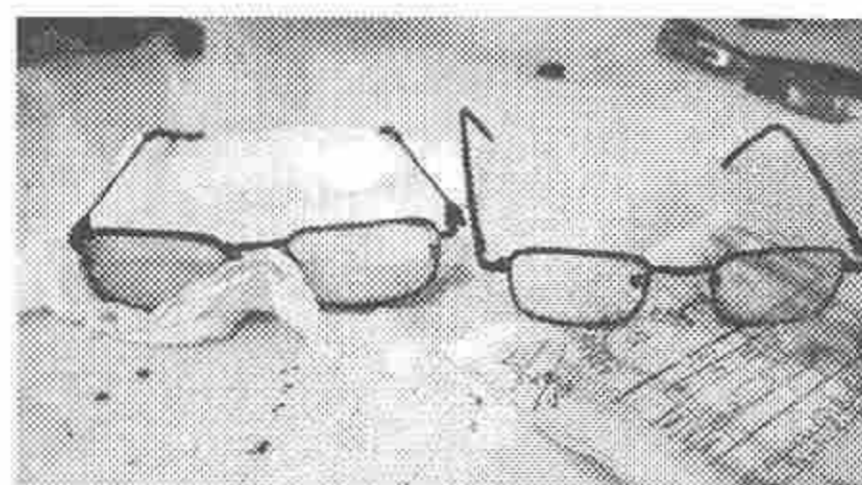
coisa que pode estar errada é o comprimento do olho, por ser muito curto ou longo. Ou ainda a córnea pode ter uma forma anormal. As lentes de nossos óculos ajudam as lentes de nossos olhos. Elas fazem com que a luz focalize exactamente a retina, de modo que possamos ver correctamente.

Assim o oculista é o indivíduo que se dedica ao fabrico ou venda de óculos, enquanto que o oftalmologista é o médico especialista em doenças de olhos. O melhor conselho para quem necessita de utilizar óculos é ir ao médico ou consultar um oculista.

Existem dois tipos de óculos que geralmente são utilizados. Os óculos graduados e de sol.

ÓCULOS GRADUADOS

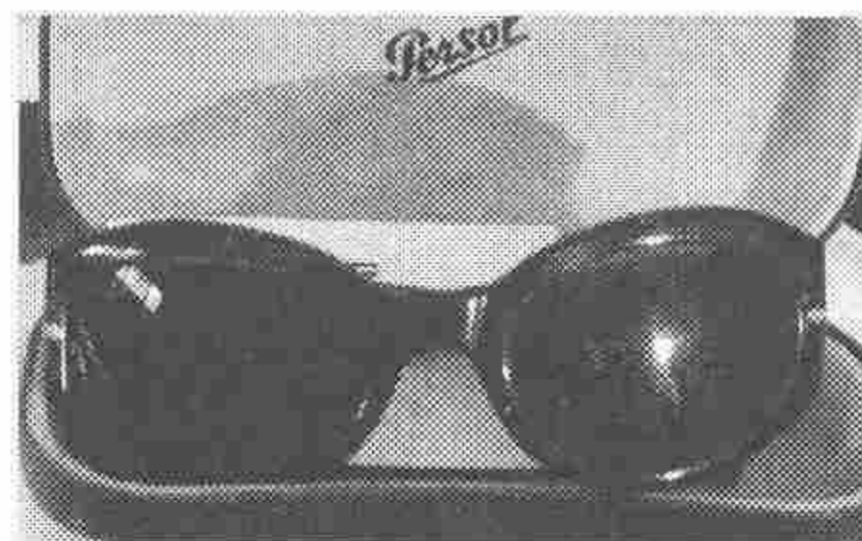
São lentes que servem para aumentar



a nossa visibilidade de perto e longe.

ÓCULOS DE SOL

Estes tipos de óculos servem para evitar que a intensidade dos raios solares não ferem a vista. Os tipos



de óculos de sol mais utilizados são Ray Ban, Persol, lentes minerais neutras e orgânicas.

Quanto aos tipos de lentes existem dois. As lentes minerais foto grei ou brancas e orgânicas também foto grei e brancas.

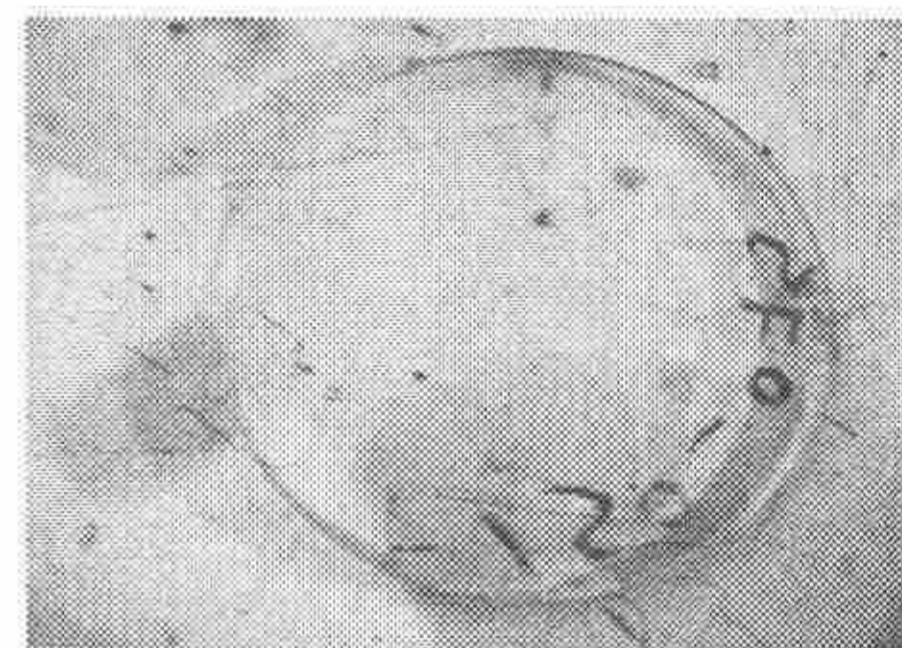
LENTE MINERAIS

Este tipo de lente tem uma particularidade muito especial, mas

partem facilmente.

LENTE ORGÂNICAS

Ao contrário da anterior não partem, mas riscam-se com facilidade. Em função destas particularidades é recomendável que crianças utilizem lentes orgânicas por causa do cuidado que se requer e aos adultos lentes



minerais devido a qualidade destas.

TIPOS DE LENTES

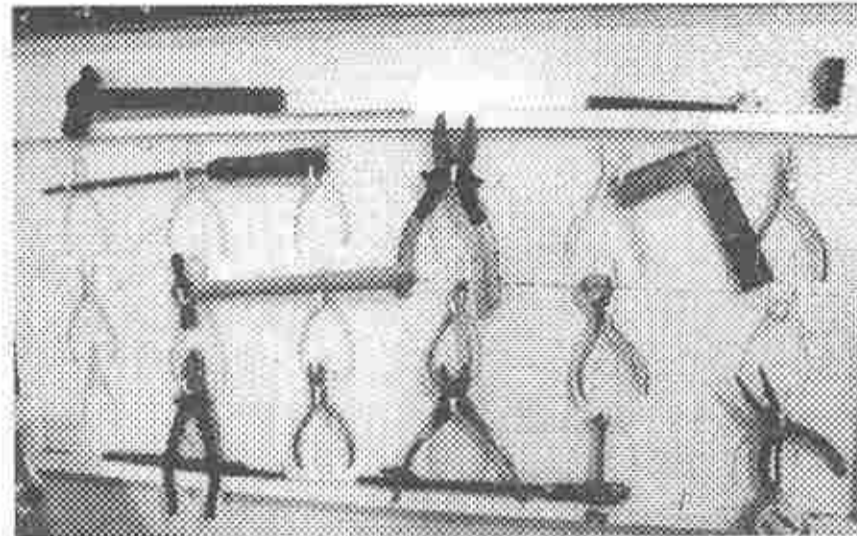
Existem vários tipos de lentes. As lentes esféricas cilíndricas servem para a correcção da miopia. As lentes positivas servem para a ampliação de objectos numa distância a 30 cm, enquanto as lentes negativas servem para auxiliar a visão de objectos que se encontram a longa distância.

Os óculos para pessoas míopes fazem com que os objectos pareçam menores. Quando as pessoas são míopes, elas podem ver de perto. Elas não podem ver claramente quando as coisas estão distantes. Seus globos oculares são longos.

Os óculos para pessoas hipermetropes fazem que os objectos pareçam maiores ou até de cabeça para baixo.

Quando as pessoas são hipermétropes, elas podem ver longe. Elas não podem ver coisas que estão próximas. Uma causa da hipermetropia é que os globos oculares são muitos curtos.

Por outro lado os óculos para pessoas com astigmatismo (defeito de visão) alteram a forma da imagem esticando e até torcendo-a. Pessoas



com astigmatismo possuem uma córnea que está fora do padrão.

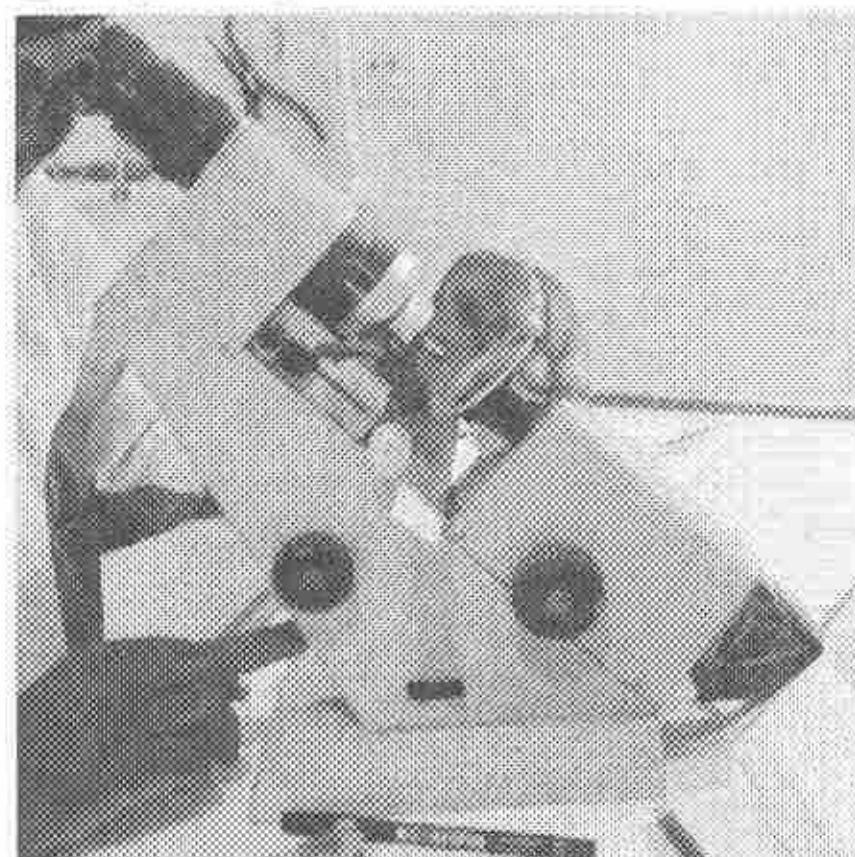
INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO OCULISTA

Caixa de prova

Serve para avaliar todo o tipo de graduações. Hoje em dia este instrumento com a evolução da tecnologia, trabalho idêntico é feito por máquinas computarizadas, que ainda não existem no Huambo.

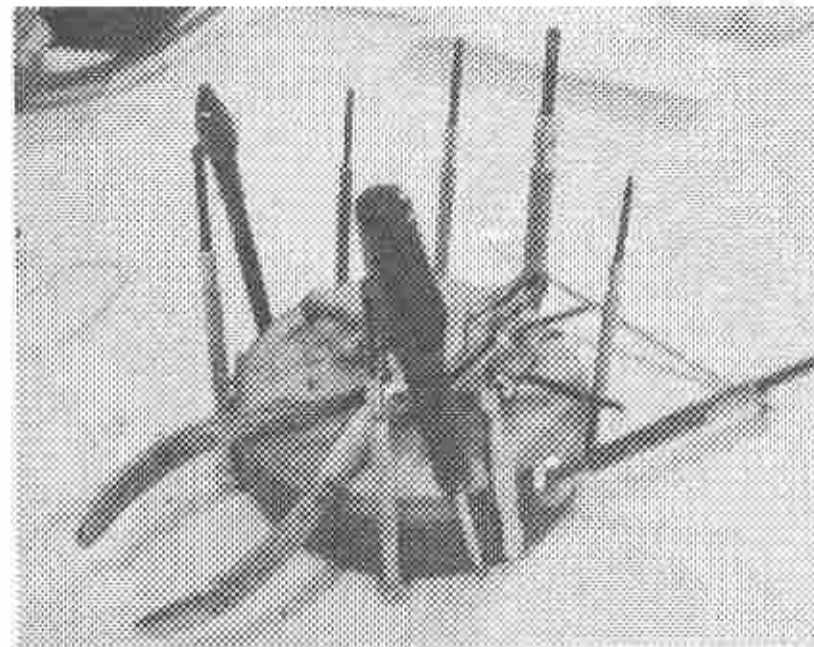
Focómetro

Serve para ver a graduação de qualquer tipo de lente.



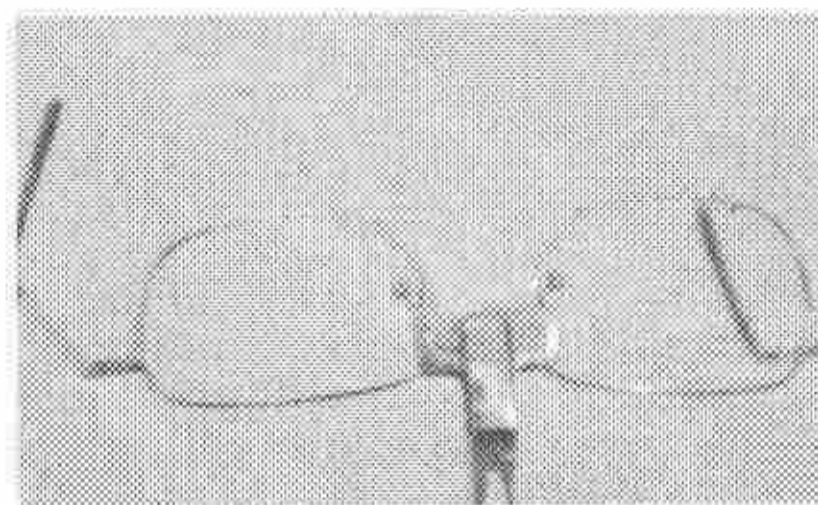
Caixa da chave

Serve para colocar os instrumentos necessários para um laboratório de óptica.



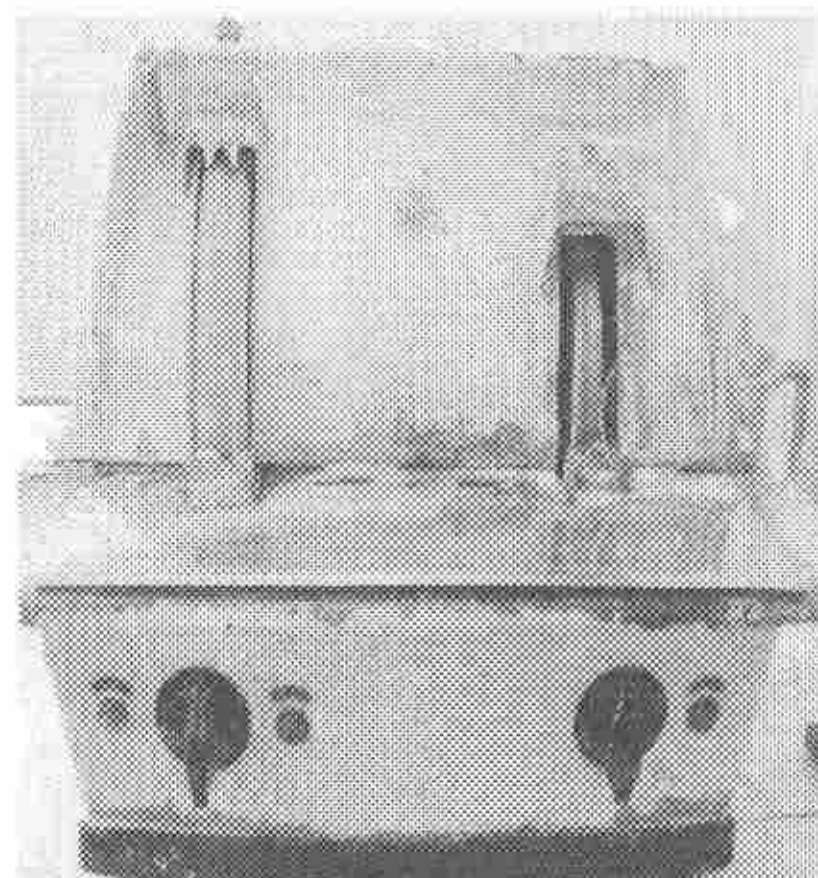
Alicate de curvas

Serve para endireitar armações metálicas que estiveram tortas.



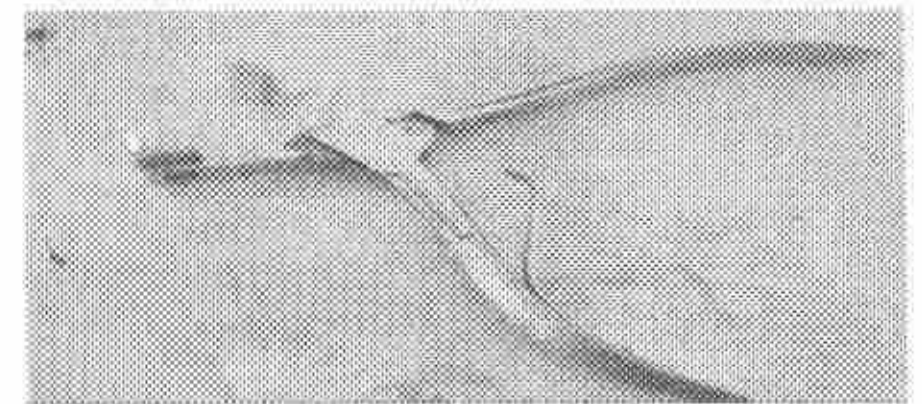
Máquina de disselar

Serve para efectuar cortes de lentes afim de lhe dar a forma ideal para se poder colocar na armação.



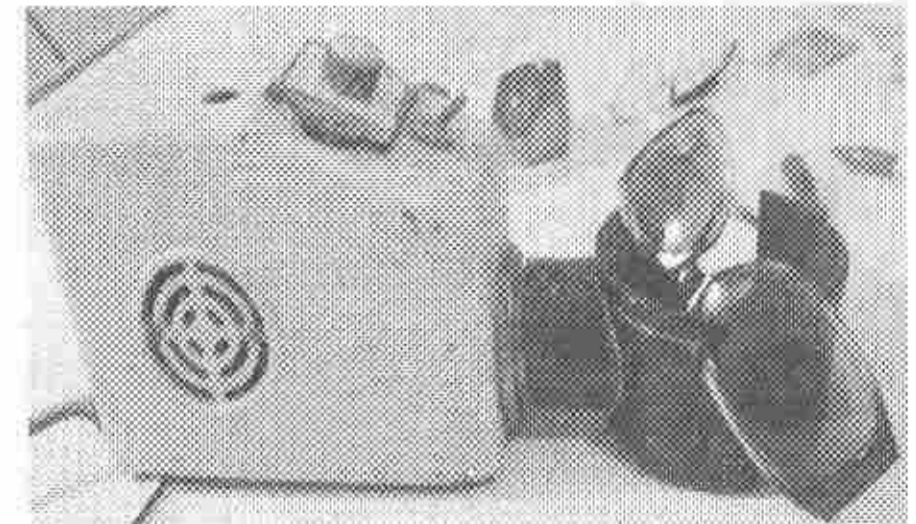
Alicate de Esmilhar

Serve para partir ou destruir lentes



Aquecedor

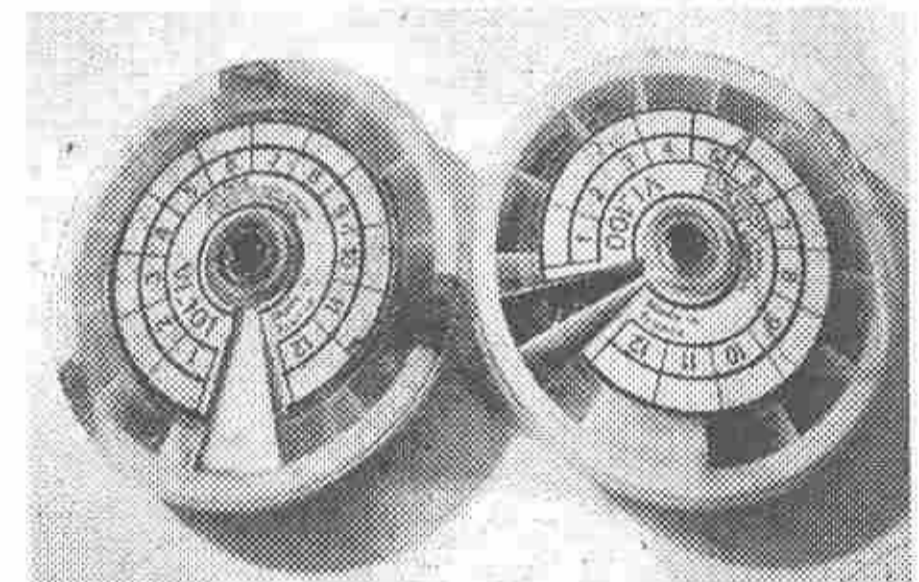
Tal como o nome indica este aparelho é utilizado para o aquecimento de



armações e sua posterior moldagem.

Caixa de parafusos

Serve para colocar parafusos necessários para a composição de óculos.



Uma coisa se recomenda aos nossos leitores. Quando tiver problemas de visão consulta sempre um especialista ou médico. Para a compra de óculos na cidade do Huambo existe a relojoaria Lisboa.

Justo Vasco é um especialista há 35 anos naquela relojoaria, começou a profissão aos 16 anos e já leva agora 52 cacimbos. Para Justo as lentes mais procuradas localmente variam de graduação entre 0,24 e 2 quer positivo e negativo.

Alimentação para pessoas vivendo com VIH/SIDA

De acordo o instituto Nacional de Luta contra a Sida, as pessoas que vivem com o Vírus da Sida podem ter uma vida positiva e mais saudável, com uma alimentação mais equilibrada.

Esta alimentação é aconselhada para pessoas que vivem com o VIH/SIDA.

Existem 3 grupos de alimentos:

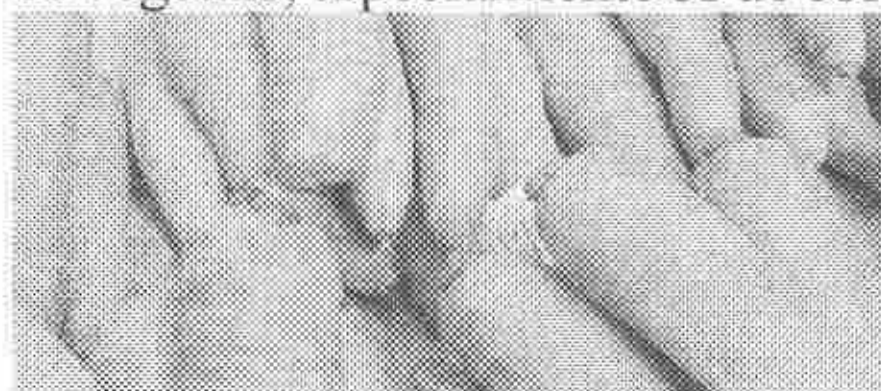
1- Alimentos Construtores Ricos em Proteínas (Ovos, Peixe, Leite, Feijão, Ginguba, Lentilhas, Iogurte,



Galinha)

2- Alimentos Energéticos (Arroz, Milho ou Farinha de milho, Papas, Pão, Mandioca, Batata - doce, Massa, Inhame, Gorduras animais, Óleos vegetais, Diferentes tipos de amêndoas (devem ser usadas com cuidado se houver risco de diarreia) e Azeite de oliveira.

3- Alimentos Protectores (Alimentos ricos em vitaminas como os vegetais, especialmente os de cor



verde escura, pouco cozidos e frutas: Tomate, Cenouras, Melancia,



Melão, Espinafre, Gimboa, Kisaca, Couve, Repolho, Alface, Quiabos, Beringela, etc.



4- Água Potável é muito importante beber água, no mínimo oito copos por dia (a água deve ser fervida ou desinfectada com lixívia, 4 gotas por cada litro de água) algumas vezes as pessoas com SIDA podem ter feridas na boca. Para evitar a dor, devem comer alimentos frescos que não precisem de ser mastigados, ou em forma de puré e sem condimentos.

O que é uma dieta equilibrada? É aquela que permite ao sistema imunológico (protector do organismo) trabalhar da melhor maneira, fornecendo todos os nutrientes essenciais para o corpo, mantendo o peso, melhorando a força e energia, ajudando a evitar doenças.

Alimentação que devem evitar as pessoas que vivem com o VIH/SIDA

"Comidas ácidas ou com gindungo

Evitar comidas com muito óleo

Alimentos enlatados ou/e fora do prazo de validade,

Evitar comidas com óleo não vegetal; Não comer carnes que contenham muita gordura como a carne de porco ou as que são muito difíceis de digerir, evitar bebidas alcoólicas,

Evitar café ou chás fortes, e excesso de doces, não fazer o uso de cigarro. A pessoa com esta doença deve ter uma dieta equilibrada, em quantidade e qualidade, que satisfaça as necessidade de energia, construção e protecção do organismo.

Deve procurar sempre manter apetite comendo alimentos de sua preferência, varias vezes ao dia.

Consumir diariamente frutas e vegetais verdes que podem ser facilmente encontrados nos mercados. assim como deve consumir alimentos líquidos como sumos de frutas feitos com água tratada (fervida ou desinfectada com lixívia).

Save The Children -UK

ONDAKA

O nosso boletim comunitário

ONDAKA:

financiado anteriormente pela Embaixada Britânica e pelo Comité Holandês para a África Austral (NIZA)